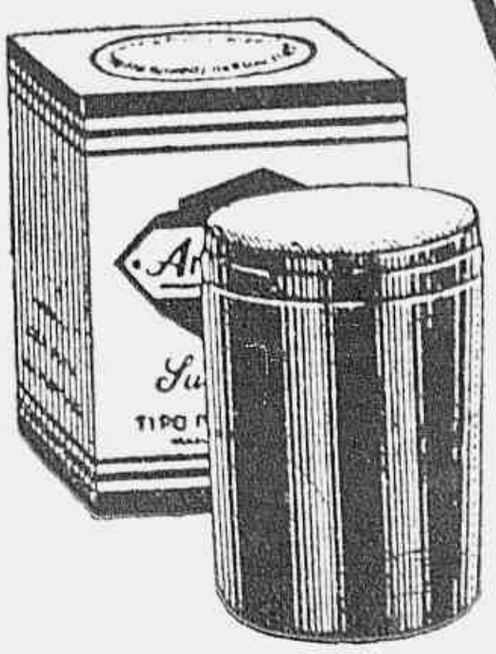
Revista do Rádio

332 5 CRUZEIROS 21-1-1956

FAÇA DE SUA BELEZA UM ESTANDARTE DE VITÓRIA !

NORMA SUELLY, do cast
da Rádio Nacional, declara:



"Faça como eu uma prova de beleza! Comece hoje mesmo a usar ANTISARDINA e verifique os resultados maravilhosos obtidos com êsse tratamento. ANTISARDINA com suas três fórmulas elimina as impurezas acumuladas nos póros, conserva a pele e dá uma aparência fresca e juvenil.

Use as três fórmulas para ser três vêzes mais bela!

Antisardina

A MAIOR AMIGA DA
BELEZA FEMININA.

A MÔÇA É DE CAXAMBU

Casamento de IVON CÚRI com UM AMOR DE INFÂNCIA

Texto de WALDEMIR PAIVA
Fotos de E. MELLO

Ivon mostra a Eliana a planta do apartamento que comprou

Depois que se viu envolvido no recente caso com uma fan exaltada, além de tôdas as preocupações de ordem eminentemente profissional, Ivon Cúri sofreu, sobretudo, aborrecimentos no recesso do seu lar. A protagonista em declarações a jornais fêz questão de divulgar o número do telefone particular do "Rei do Rádio". E o fêz sabendo

● CONTINUA NA PÁG. SEG.

● **CONT. DA PÁG. ANTERIOR**

que isso causaria impertinentes chamados, a qualquer hora do dia ou da noite. por pessoas sem outro objetivo senão o de tirar o sossêgo e a tranquilidade do cantor. Êsses abusos chegaram a tal ponto, que se impunha uma solução urgente para o caso. Os trotes transformaram-se em ameaças. Ivon então procurou trocar o número do telefone, mas isso não deu o esperado resultado positivo — sendo do conhecimento público o seu endereço, tornou-se fácil identificar o novo número do aparêlho telefônico! Surgiu por fim a idéia de trocar de residência. Para isso comprou um novo apartamento. E contrariando o antigo desejo de dar uma festa aos amigos, quando da inauguração do mesmo, está obrigado a manter o maior sigílo, a fim de evitar a repetição do que vem sofrendo.

O novo apartamento de Ivon Cúri custou-lhe um milhão e quatrocentos mil cruzeiros (pagos à vista). Entre as dependências possui cinco quartos e duas salas. Presentemente encontra-se em reformas, pois Ivon vai aumentar as salas e construir um banheiro privativo, anexo ao seu quarto de dormir. A decoração está a cargo de um pintor theco, que a fará seguindo as linhas modernas e funcionais. Os móveis e a decoração foram orçados em trezentos e cinquenta mil cruzeiros.

Recentemente Ivon Cúri realizou uma temporada em Belo Horizonte. Causou-lhe grande satisfação, as demonstrações de solidariedade dos fans mineiros. Uma delas êle ressaltou emocionado:

—Estava no Hotel preparando-me para a apresentação na rádio, quando informaram-me que uma comissão queria avistar-se comigo. Eram amigas e colegas de Maria da Conceição Oliveira, lá conhecida como Genì Cocão, que me hipotecaram solidariedade. Apesar da situação social que ocupam, tiveram para comigo palavras de confôrto.

— Você acha que Genì nos daria declarações sôbre o incidente havido entre ela e você?

—A sua identificação com a imprensa torna-se difícil por vários motivos. Em primeiro lugar a condição de semi-analfabeta impede-lhe uma conversa amistosa, embora isso lhe seja agradável. A máquina fotográfica apavora-lhe porque tem vergonha de mostrar no seu rosto, a ação impertubável do tempo. Em todo caso, procure-a pelo telefone 57-7660. Pode ser que dê certo...

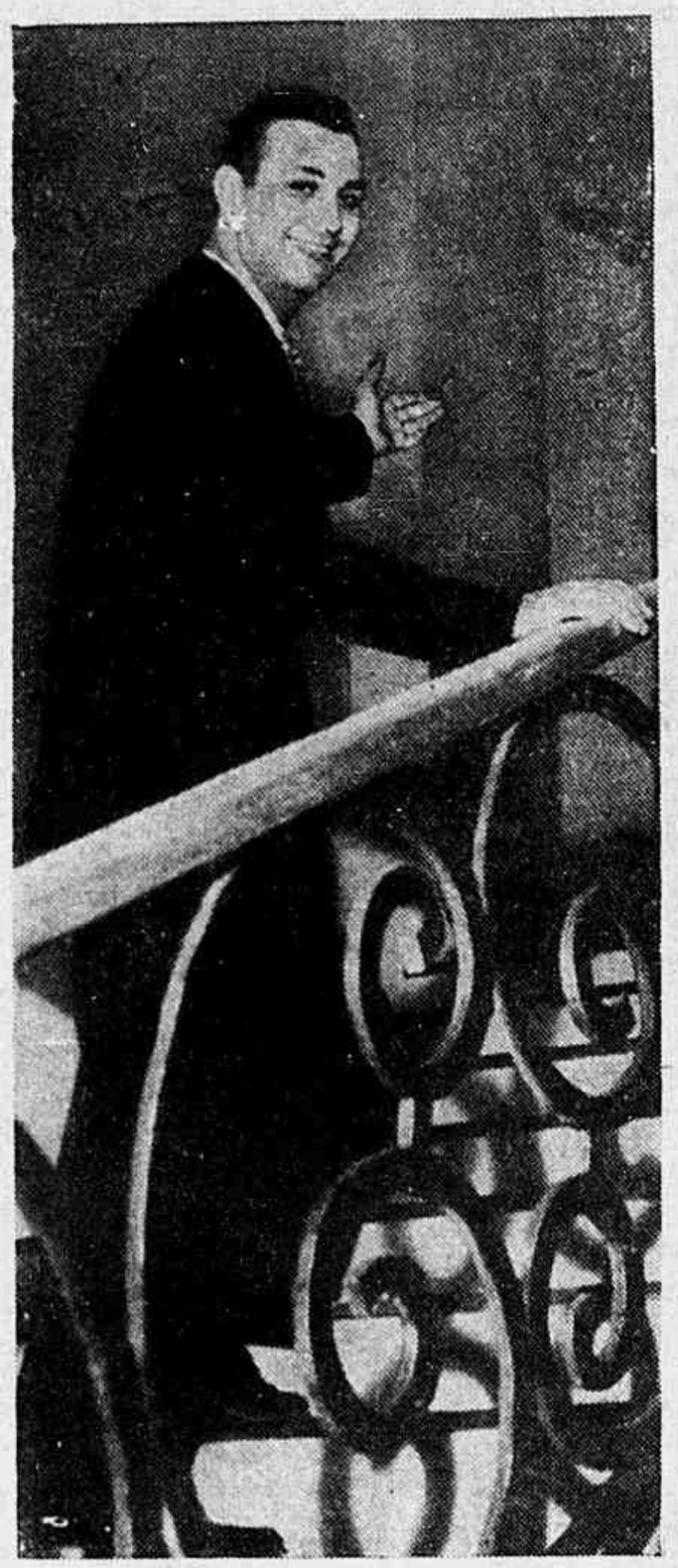
— Se ela lhe procurar no 'novo apartamento?

—Tomei já as devidas precauções. Ela já procurou muitos amigos meus, querendo saber o meu novo enderêço. Se isso acontecer não terei piedade, como da outra vez, e chamarei a rádio-patrulha.

—E' verdade que você instalará no novo apartamento um aparêlho de gravação para às escondidas registrar as conversas mais curiosas dos seus convidados?

—Realmente encomendei nos Estados Unidos um moderno gravador. Distribuirei microfones camuflados pelos pontos "estratégicos". Assim descobrirei quem fala mal de mim

O telefone quase deixou Ivon desesperado. Tudo porque Geni (a que o perseguia) deu o número do aparelho para os jornais. Vingança do Ivon: êle divulga, nesta reportagem, o telefone da ex-fan.



Em duas pôses, inclusive com Oscarito, seu companheiro no próximo filme e seu amigo.

dentro da minha própria casa...

O apartamento de Ivon Cúri era na avenida Atlântica. O novo não fica à beira mar, mas está localizado também em Copacabana, bairro de sua preferência. Desmentiu-nos êle que iria comprar uma casa de repôuso em Petrópolis. Seu maior desejo é possuir uma fazenda em Caxambu, onde nasceu, tem sua família e pretende morar na velhice, quando afastar-se do rádio.

Ivon Cúri recebeu-nos no intervalo das filmagens de "Vamos com Calma", próxima produção carnavalesca da Atlântida. Ostentava uma farda de granadeiro bem parecida com a dos conhecidos soldadinhos de um inseticida. Oscarito, que é o principal ator do filme, de dentro de uma banheira ouviu a nossa conversa e atalhou:

—Se aqui no Rio, com a crise de habitação que existe, todo artista tiver de mudar-se quando surgirem complicações na sua vida sentimental, vai haver caminhões de mudanças na rua diàriamente, a tôda hora...

Ivon sorriu desconfiado e terminou por fazer uma verdadeira revelação: estava disposto a casar-se e êsse foi o maior motivo da sua mudança. Na verdade, fugindo à curiosidade dos fans e do proprio noticiário da imprensa, tem o "Rei do Rádio" alimentado o desejo de casar-se com uma jovem de Caxambu, sua conhecida desde a infância. Ela não é do ambiente radiofônico, não quer viver como artista e diz que precisa ùnicamente, ser uma boa dona de casa. Aceita morar no Rio, porque a carreira de Ivon assim exige. Mas, quando êle afastar-se do rádio, irão os dois, de volta para Caxambu...

Não é general da Banda. Ivon aparece, assim, no seu último curioso papel cinematográfico.

ENTREVISTA TECO TECO COM MARLENE

— Quantos filhos tem?
— *DEUS AINDA NÃO QUIS QUE FÔSSE CHEGADA A HORA: NENHUM. AGORA PORÉM, EU E DELFINO GANHAMOS UM BELO MENINO PARA CRIAR.*

— Mora longe?
— *CREIO QUE NÃO, COPACABANA NÃO É TÃO LONGE ASSIM, OU É?*

— Ganha muito?
NÃO, PODERIA GANHAR MAIS. ESTÁ CLARO QUE TODOS PENSAM ASSIM, NÃO É MESMO?

— Já sofreu crise econômica?
— *CRISE PRÒPRIAMENTE NÃO. PEQUENAS APERTURAS, É NATURAL EM TODO SER HUMANO.*

— Manda em casa?
— *MAS É CLARO! QUEM MANDA EM CASA É A MULHER... ISTO É, NOS LAZERES DOMÉSTICOS.*

— Tem ciúmes?
— *AINDA NÃO TIVE A TRISTE OPORTUNIDADE DE EXPERIMENTAR TAL SENTIMENTO.*

— Por que não bebe?
— *SINCERAMENTE, NÃO GOSTO DE BEBIDA. ACHO QUE ALÉM DE FAZER MAL AO FÍGADO, ROUBA O JUÍZO.*

— Seu grande sonho da infância?...
— *HONESTAMENTE, SER ARTISTA. SEMPRE SONHEI COM ESTA DOCE E FELIZ REALIDADE.*

— Anda descalça?
— *NO VERÃO NÃO HÁ COISA MELHOR. MAS, DENTRO DE CASA, É CLARO.*

— Coleciona fotografias?
— *PARA SER FRANCA, NÃO. NEM AS MINHAS PRÓPRIAS.*

— Gosta de saia rodada?
— *SIM, DÁ MAIS ELEGÂNCIA.*

— Tem mêdo de público?
— *ENGRAÇADO... NEM UM POUQUINHO, E, ATÉ PELO CONTRÁRIO, GOSTO DE GENTE.*

— Faz algum sinal antes de entrar em cena?
— *ISOLO NA MADEIRA TRÊS VÊZES E DIGO UMAS PALAVRAS CABALÍSTICAS.*

— Tem mêdo de rato?
— *PAVOR! APONTE-ME U'A MULHER QUE NÃO TENHA MÊDO DESSA COISINHA ROEDORA.*

— Gosta de jogar?
— *NÃO DISPENSO UMA PARTIDINHA DE BURACO; UMA PARCERADA TEM UM CERTO SABOR.*

— É esbanjadora?
— *UNS DIZEM QUE SIM, OUTROS DIZEM QUE NÃO. ENFIM, FICO NO MEIO TÊRMO PARA AGRADAR ÀS DUAS OPINIÕES.*

— Correria no circuito da Gavéa?
— *POR POUCO-POUCO QUE JÁ ESTIVE LÁ.*

— Seria candidata a vereadora?
— *NUNCA! É MUITA DISCUSSÃO, MUITO TRABALHO, E ÀS VÊZES TUDO ISSO NÃO COMPENSA O SACRIFÍCIO*

— Que mais espera para o Brasil?
— *QUE DEUS ME OUÇA: UM BRASIL MELHOR; SEMPRE NUM CRESCENDO CADA VEZ MAIOR, E CHEIO DE PAZ E PROGRESSO.*

— Saltaria de para-quedas?
— *SOU CORAJOSA: NÃO TEMERIA UNS SALTINHOS PARA ESTICAR AS PERNAS E UM PASSEIO FLUTUANTE PELOS ARES.*

— Diga o nome de uma fan:
— *MARLENE.*

— Gosta mais de cinema ou teatro?
— *ADORO O TEATRO. MAS TAMBÉM GOSTO DO CINEMA?*

— Tem preferência pela côr dos vestidos?
— *PREFIRO OS DE CÔRES CLARAS.*

— Gosta de receber cartas?
— *É UMA DAS COISAS QUE MAIS APRECIO.*

— No teatro, prefere o drama ou a comédia?
— *PREFIRO AS COMÉDIAS LIGEIRAS.*

— Qual a festa do ano que mais gosta?
— *NATAL! É UMA COISA MARAVILHOSA.*

— Gosta de picolé?
— *GOSTO DE SORVETE.*

— Seu prato predileto?
— *MACARRONADA!*

— Gosta de jóias?
— *SE GOSTO! ADORO JÓIAS FINAS.*

— Prefere cão ou gato?
— *CACHORRO.*

— Gosta de carnaval?
— *IH, NEM FALE...*

— Em que idade deixou a chupeta?
— *DIZ MAMÃE QUE FOI ALÍ POR VOLTA DOS QUATRO OU CINCO MESES, MAIS OU MENOS*

— Tem alguma sósia?
— *QUE EU SAIBA, NÃO.*

— Tem inimigos?
— *QUE EU SAIBA, NÃO. PORÉM, SE ÊLES EXISTEM, EXISTEM POR SÍ MESMO, SEM QUE EU TENHA CONHECIMENTO DAS SUAS INIMIZADES.*

— Gosta de cozinhar?
— *SIM. É UM PRAZER QUE TÔDA MULHER JÁ TRAZ EM SI DESDE QUE O MUNDO É MUNDO.*

— De que mais gosta no mundo?
— *FELICIDADE, FELICIDADE, FELICIDADE.*

REVISTA DO RÁDIO APRESENTA

O RADIALISTA DO ANO

Eis aqui três empreendimentos que conferem a Paulo de Carvalho Filho o honroso título de O RADIALISTA DO ANO, com absoluta justiça:

Realização do Mês da Música Brasileira — Organização do Festival da Velha Guarda — Criação da Rêde Brasileira de Radiodifusão.

***Além dessas razões outras muitas** poderíamos enumerar para o nome do diretor da Rádio Record. Mas falemos dessas três, suficientes à vitória. A realização do mês da música brasileira, quando a Rádio Record durante os 30 dias sòmente tocou melodias da nossa terra, é idéia que outros deveriam seguir. A organização do Festival da Velha Guarda em São Paulo é iniciativa (que se repete anualmente) nobre e digna que os anais radiofônicos jamais esquecerão. E a criação da Rêde Brasileira de Radiodifusão, com 32 emissoras em cadeia, transmitindo, sem ônus, grandes programas da Record, é sem favor, o fato mais importante do rádio do nosso país no ano findo de 55.*

Justa pois a escolha que a REVISTA DO RÁDIO fêz. Caberá a Paulo de Carvalho Filho o belo Troféu que tem o nome desta revista e que lhe será entregue solenemente dentro alguns dias. Em reportagem próxima os leitores ficarão conhecendo melhor êsse homem que honra sôbre modo o título que ora lhe conferimos, o de O RADIALISTA DO ANO.

MENÇÕES HONROSAS:

Victor Costa
Manoel Barcelos
João Calmom
Dario de Almeida
J. Antônio d'Ávila
Herón Domingues.

(Em reportagem a aparecer, também êsses nomes terão justificados os motivos pelos quais, por direito e justiça recebem a referência de Menção Honrosa).

ATAULFO

NO COMANDO DO CARNAVAL

TODOS OS ARTISTAS DA NACIONAL NUMA PROGRAMAÇÃO VIBRANTE

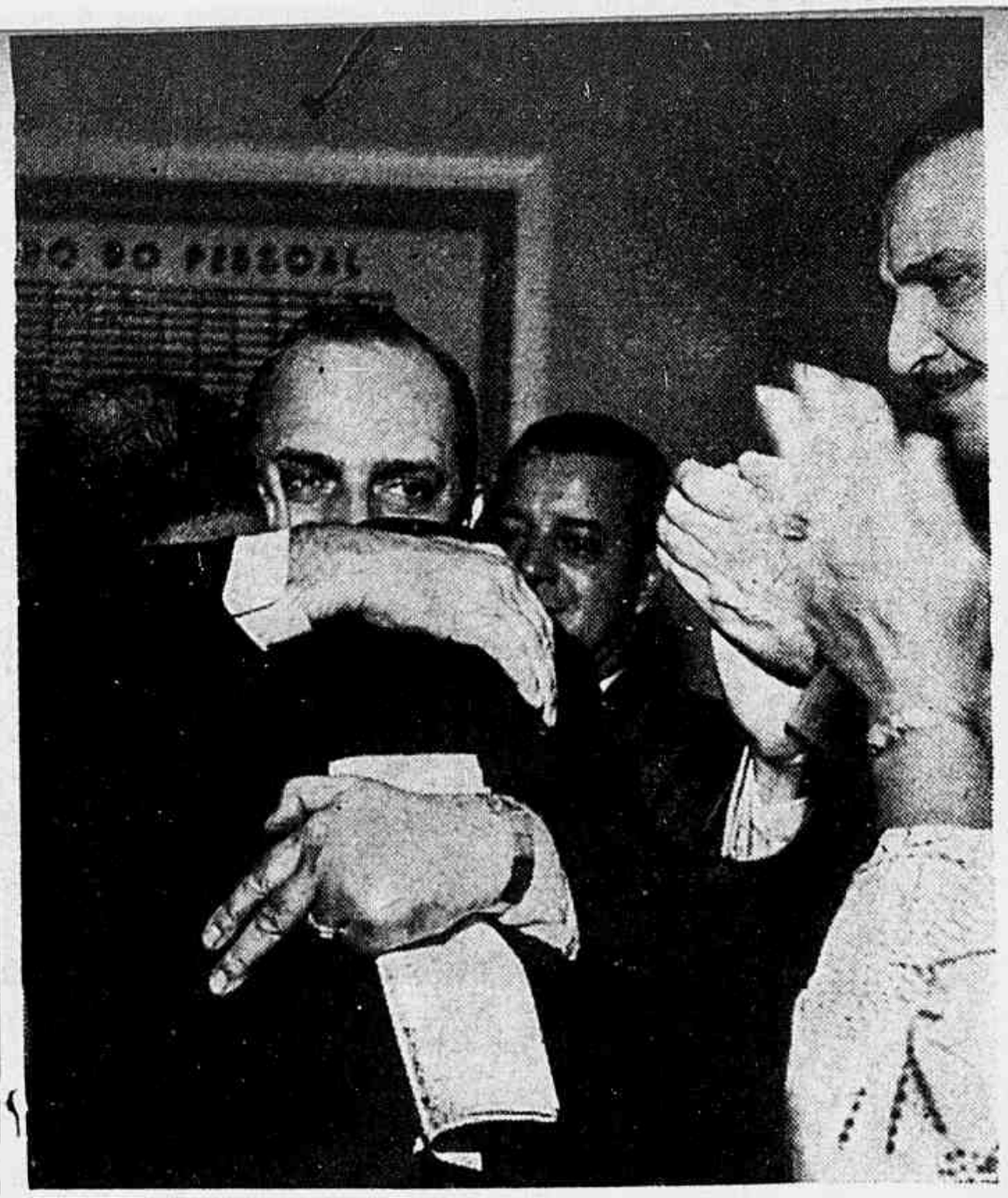
AO LADO: Heleninha Costa em plena audição carnavalesca, cantando com Afrânio Rodrigues, animador do programa ★ CANTO: Ataulfo e suas pastoras, quando assinavam contrato com a E-8.

Em meados do mês de dezembro, a Rádio Nacional lançou em grande estilo a sua programação carnavalesca. Tendo entregue a Ataúlfo Alves a organização de sua Academia do Samba, foi lançado o primeiro programa diretamente da Associação de Cronistas Carnavalescos. Trata-se do programa "Carnaval Brahma Chopp", que em cada sábado é irradiado de um clube diferente e no dia seguinte é transmitido diretamente do auditório da Nacional. O programa aos sábados é transmitido das 22,30 em diante e nos domingos, depois das 15. A orquestra tem a direção de Raul de Barros, e a Academia do Samba com 12 pastoras e 9 ritmistas, vestidos a caráter, têm o comando de Ataúlfo Alves, Participam do programa todos os cantores da Nacional.

Em impecável casaca branca, Ataulfo comanda o côro dos programas carnavalescos da Nacional. No microfone, Romeu Fernandes. ★ EM BAIXO: aspecto do coquetel que a Nacional ofereceu quando da apresentação da Academia de samba.

Cantando muito bem e apresentando-se com esplendor de vestuário carnavalesco, o grupo de Ataulfo é motivo de sucesso na programação da Nacional.

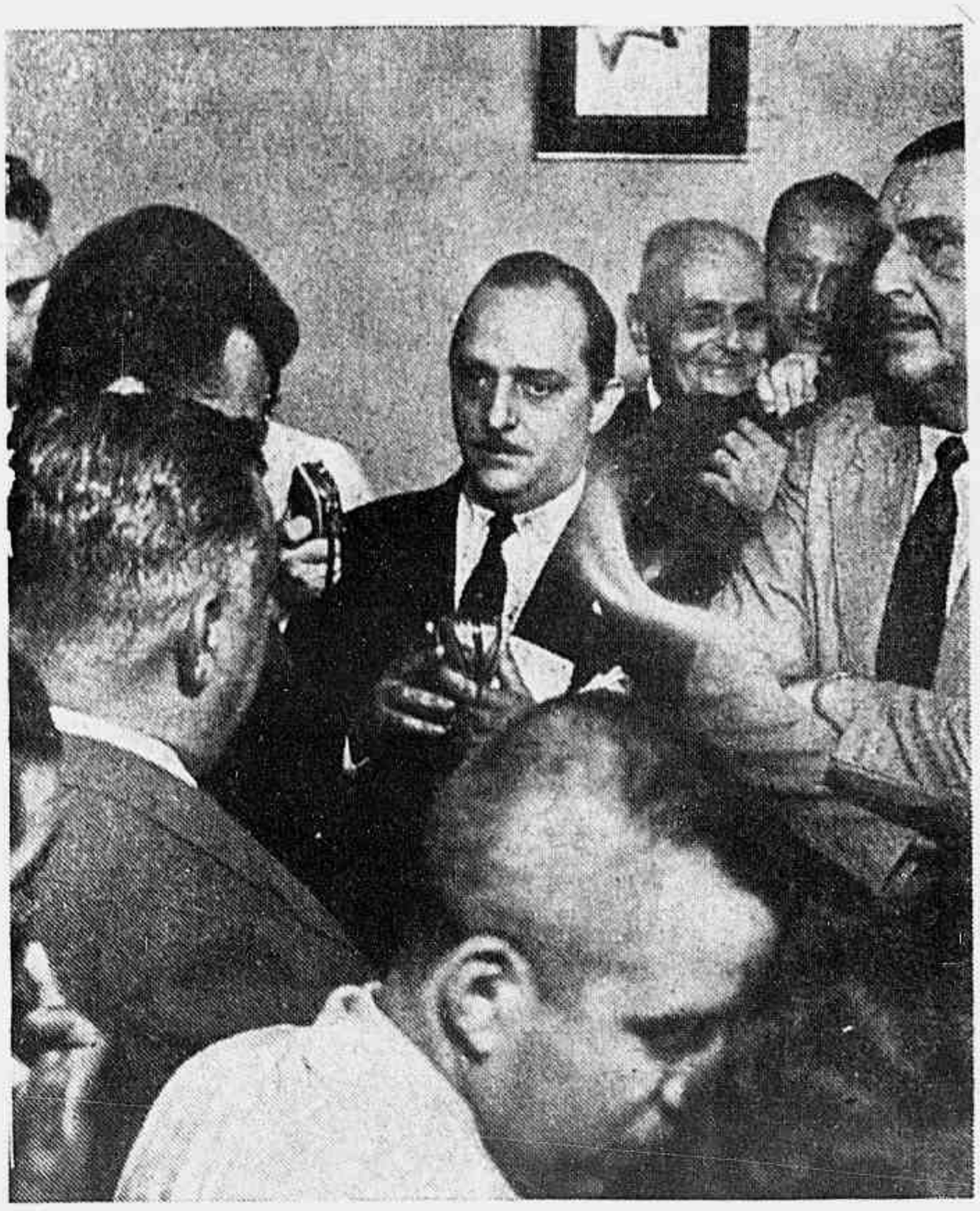
Victor Costa sendo saudado pelos seus colaboradores dedicados, na Mayrink e Mundial



Abraçam-se emocionados, os dois amigos de lutas e sucessos: Luís Vassalo e Victor Costa.

VICTOR COSTA FICOU EMOCIONADO

Na véspera do aniversário natalício de Victor Costa (31 de dezembro) os artistas e funcionários da Mayrink e Mundial, no Rio (emissoras da Organização que tem o seu nome), prestaram-lhe marcante homenagem, deixando-o profundamente emocionado. Àquela oportunidade foram-lhe entregues presentes de ambas as emissoras. Saudados pelos seus companheiros, Victor agradeceu-lhes a demonstração de carinho, abraçando, demoradamente, a Luís Vassalo, ao qual dirigiu palavras repassadas de emoção, pela velha amizade de ambos. Nesta página, flagrantes daquele festivo acontecimento.



Na primeira foto, Victor aparece agradecendo à manifestação carinhosa. No outro flagrante, êle está contemplando o belo presente que lhe deu o pessoal da Mayrink. A Mundial também presenteou-o.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

HENRIQUE BATISTA

- Nasceu no Distrito Federal, na rua do Passeio
- Casado
- Tem um filho que é da Polícia de Vigilância
- Adora ler revistas policiais na cama
- Prato predileto: feijoada completa
- Não gosta que confundam sua família com outras homônimas que existem no rádio
- E' "torcedor" do América F. C.
- Seu esporte preferido é o box
- E' considerado, no rádio, como "amigo dos novos"
- Foi o descobridor de grande parte dos cartazes do rádio
- Não gosta de novelas
- Não tolera ópera
- Aprecia a verdadeira música brasileira: o samba
- Não suporta versões
- Em sua opinião Noel Rosa foi o maior compositor de todos os tempos
- Gosta de ganhar muito para poder gastar muito
- E' funcionário do Ministério do Trabalho
- Foi um dos introdutores dos anúncios cantados no rádio
- Criou o único programa de box no rádio
- Adora crianças
- Sempre que pode vai ao cinema
- Gosta do teatro de comédias
- Gosta de ir ao futebol
- Sempre que joga o América e o Flamengo, "torce" calado para não magoar a "patroa", que é Flamengo
- Não gosta de política
- Detesta os "mascarados", os cabotinos, falsos granfinos, etc.
- Tem veneração pelo nome Anita, nome de sua espôsa
- Tem um gato de estimação, de nome "macaco"
- Não fuma
- Seu instrumento preferido é o violão
- Adora bons perfumes e boas roupas
- Diz que dinheiro foi feito para se gastar
- Pesa 85 quilos e mede 1,83 de altura
- Tem 22 anos de rádio

BELEZA — Entre as coisas belas que viu nos Estados Unidos, Caubi Peixoto extasiou-se com a linda "Miss Arkansas", que com êle atuou em rádio. Romance? Caubi afirma que não passam de bons amigos. Mas o coração do cantor e que sabe.

FELIZARDO — Armando Louzada está com tudo e não está prosa: e era pra estar, recebendo a beijoca de Ângela Maria e o agradinho de Bidu Reis, a atual e a ex-Rainha dos Músicos. Armando Louzada é a imagem viva do felizardo.

BRINDE — O Superintendente da Organização Víctor Costa em São Paulo, sr. Dario de Almeida, brinda ao sucesso de Virgínia Luque na Nacional paulista. Na foto, ainda, o sr. Juan Botello, patrocinador dos programas de Virgínia Luque.

CORDIALIDADE — Heron Domingues do lado, da rádio-repórter, Jacira Gomes, palestra cordialmente com o senhor Ademar de Barros, que sempre foi admirador do locutor do Repórter Esso e vice-diretor da emissora da Praça Mauá.

FLAGRANTES

TRÊS AMIGOS — Hélio do Soveral, produtor das atrações do Programa de César de Alencar, aí aparece com Ivon Cúri e Roberto Paiva, nos estúdios da Rádio Record de São Paulo. São três bons amigos que brilham no rádio paulista.

DESPEDIDA — Manoel Barcelos apresenta votos de boa viagem à Dalva de Oliveira, que mais uma vez disse adeus ao Brasil e foi cantar na Argentina e países vizinhos. Dalva de Oliveira e Manoel Barcelos sempre foram excelentes amigos.

SORRISOS — César de Alencar abraça Jorge Goulart, que olha para o fotógrafo, enquanto Abelardo Chacrinha Barbosa mostra todo o seu sorriso. O flagrante fêz-se na Rádio Record, onde êles se apresentam, em audições semanais.

NATAL — Obteve magnífico resultado a campanha, promovida por Sarita Campos, na Rádio Nacional de São Paulo, em prol do Natal da Criança Enfêrma. Emocionada, Sarita agradeceu o apôio de seus ouvintes que contribuiram para a festa.

JÁ À VENDA!...

O MARAVILHOSO

ÁLBUM DO RÁDIO

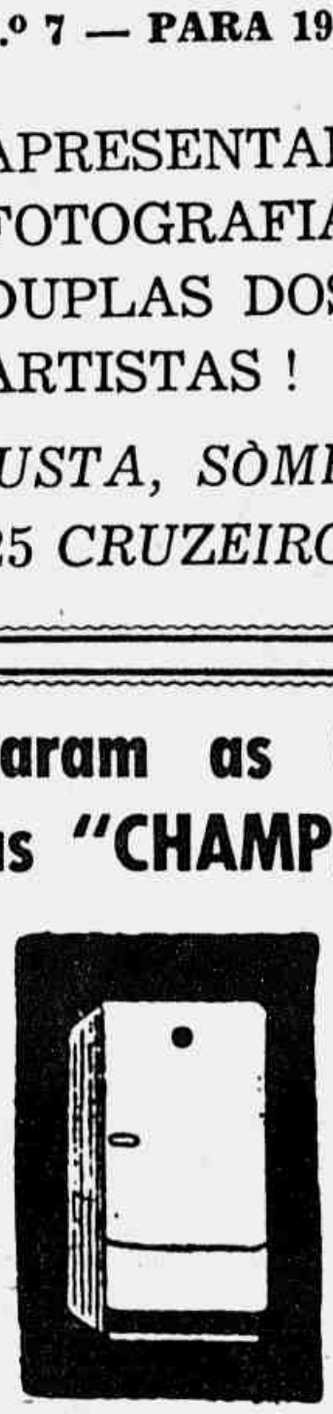
N.º 7 — PARA 1956

★ APRESENTANDO FOTOGRAFIAS DUPLAS DOS ARTISTAS !

CUSTA, SÒMENTE, 25 CRUZEIROS !

Chegaram as Geladeiras "CHAMPION"

GELADEIRA



CHAMPION

Vendemos ótimas geladeiras marca "CHAMPION". 7 pés, motor fechado — modêlo 1955 com garantia. ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês: ENTRADA 2.000,00 e 1.000,00 por mês, à vista Cr$ 15.000,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SA. 165-A — Tel. 22-8617

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA. ÊXITO GARANTIDO

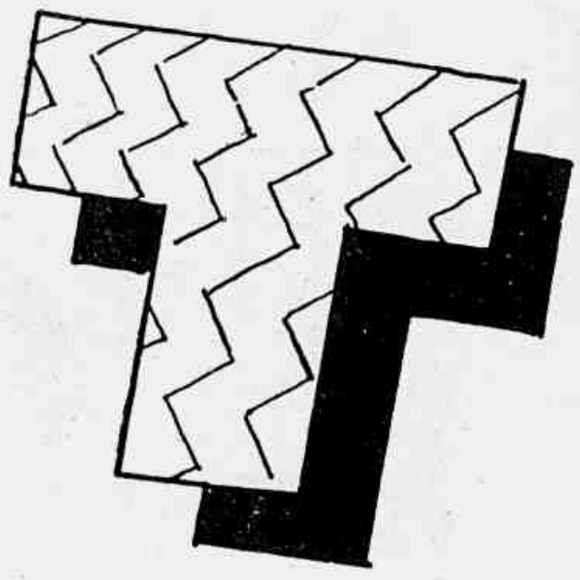
"VENDA" - DROGASIL
PERFUMARIA LOPES
DROGARIA SÃO PAULO
CASA FACHADA

Crítica

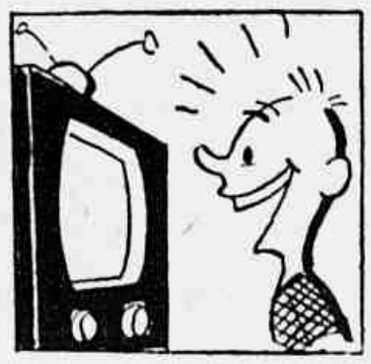
"CLUBE DO GURI"

TV-TUPI

13 HORAS



Samuel Rosemberg sabe, como ninguém, dosar e dirigir um programa infantil. Por isso mesmo é sempre com prazer que se assiste as audições do Clube do Guri. No dia 17, por exemplo, as falhas foram mínimas. Collid Filho, como animador, às vêzes se perde em meio de uma frase mais longa. Os cortes, nem sempre foram justos e precisos. Mas quando os "Canarinhos de Petrópolis" começaram a cantar, que beleza! Como funcionou bem o diretor da TV, pesquisando as reações fisionômicas dos jovens cantores, descobrindo os solistas, sublinhando a audição com uma sobriedade e um bom gôsto raros em programas de televisão. Foi um quarto de hora de autêntico encantamento. Um parêntesis magnífico no excelente programa do canal 6. E a prova de que as crianças, quase sempre, são excelentes artistas, dotadas tôdas de uma espontaneidade admirável. Parabéns a Samuel Rosemberg. Ao Collid Filho. Aos patrocinadores. À Tupi.



AIDÊ MIRANDA E' ASSIM

Começou como cantora e foi como cantora que venceu um campeonato brasileiro de calouros, na Nacional ● Depois foi pra Tupi ● Na Tamoio apareceu como rádio-atriz e chegou à estrêla do elenco, com sete mil cruzeiros mensais ● Saiu, porque não lhe deram os dez mil que pediu, mas voltou logo depois pra ganhar quinze mil ● Hoje é exclusiva da Televisão ● Casada com Fernando Garcia, não tem filhos ● Mora na Tijuca e só viaja de lotação ● É a mais fotogênica das estrêlas do vídeo ● Veste-se bem ● Adora enfeites de fantasia. ● Gosta de crianças e é adorada por elas ● Fica feliz quando a reconhecem nas ruas ● Não gostava de Paulo Maurício, seu galã em "Alô Doçura", agora acha que êle é um galã excelente ● Tem belos dentes e por isso gosta de rir ● Acaba de gravar "Rosas Vermelhas", sua melhor criação ● Flôres, perfume e crianças, suas paixões.

CÂMERAS,

MARCOS ROCHA trocou o microfone pelo vídeo e agora é um dos assíduos locutores do canal 6.

O ELENCO de garôtas-propaganda da TV-Paulista conta com Mônica Lee, Fernanda Margaret, Carol, Joarina, Paula Léa, Cinderela e Norma Monteiro.

LUÍS DE LIMA solicitou a colaboração de Manuel Árias, hoje diretor de publicidade dos Magazines Mesbla, e que foi seu colega em Portugal e Paris.

IBRAHIM SUED está se apresentando no Canal 7 tôdas às segundas-feiras, às 20,30 (quarenta mil cruzeiros mensais).

O TEATRO GEBARA, do canal 3, (São Paulo), tem agora um autor exclusivo.

VAI MUITO BEM o Ballet do canal 13, sob a direção de Madeleyne Rosay.

"NAMORADOS VALERY" é o mais novo programa da TV-Paulista. Vai ao ar às têrças e quintas, às 20,15, sempre com Francisco Negrão, "namorando" ora Lurdes Rocha, ora Iára Lins.

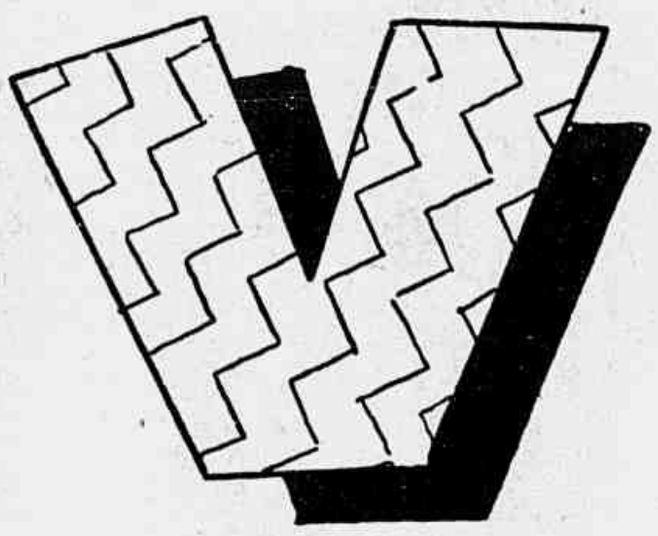
GUILHERME DE FIGUEIREDO escreve o "Teatrinho do Leiloeiro Afonso Nunes", tôdas às sextas-feiras, às 21,40 na TV-Tupi.

PARA O LUGAR do maestro Zico Mazagão, que voltou para a Record, deixando as câmeras do canal 7, foi contratado o maestro Moacyr Santos.

"MODAS E DECORAÇÕES" está com bom índice de audiência. Prova da capacidade de Pernambuco de Oliveira.

ARMANDO NASCIMENTO, que até há pouco era sòmente ator do canal 6, vai agora também produzir programas.

JANET CLAIR, espôsa de Dias Gomes é a



● HÉLIO TYS ●

Aconselhamos:

★ O QUE VAI PELOS CINEMAS — TV-RIO — TÊRÇA, 20,35.

● TELE-SEMANA GARSON — TV-TUPI — DOMINGO, 21,00.

★ TEATRO PETELECO — TV-RIO — QUINTA-FEIRA, 19,40.

● GRANDE TEATRO CÁSSIO MUNIZ — TV-TUPI — SEGUNDA-FEIRA, 21,40.

★ CÂNTICO DOS CÂNTICOS — TV-TUPI — TÊRÇA-FEIRA, 21,05.

Alberto Perez vai deixar a TV

Depois de se ter revelado tão bom ator na televisão como o fôra antes no teatro, no cinema e no rádio, Alberto Perez está resolvido agora a deixar o vídeo. Pelo menos foi o que nos declarou, numa rápida entrevista. Disse êle que tem duas excelentes propostas, uma para voltar ao teatro — proposta tentadora — e outra para uma Companhia Cinematográfica. De qualquer forma, voltando ao teatro ou ao cinema, é quase certo que na Televisão Alberto Perez não continuará.

PERGUNTA:

— VOCÊ GANHA BEM NA TV ?

RESPOSTA DE LÍDIA MATOS:

— Ganho o que pedi. No entanto, como tudo encareceu, já estou achando que ganho pouco. Para viver como vivo, deveria estar ganhando, pelo menos, o dôbro do que ganho hoje.

A surprêsa :

SÊCO OU MOLHADO...

Estd aconteceu com a Anita Taranto, garôta propaganda do canal 6. Tendo que anunciar um champanhe que se apresenta em dois tipos, sêco e meio doce, quando lhe deram o sinal de que a câmera estava no ar, disse apenas isso:

— Para a sua ceia de Natal, não se esqueça do Champanhe tal. Sêco ou "molhado", o Champanhe tal é bom.

Parou um pouco, percebeu o que havia dito, e enquanto não lhe cortaram a câmera, não parou de soluçar de tanto rir.

A MÔÇA DO VÍDEO

Regina Helena trocou o convento pelo rádio e o rádio pela televisão. Garôta propaganda e tele-atriz, é das que trabalham muito. Nem por isso se descuida da filha, da elegância, carinhosamente

AÇÃO !

responsável pelos esquetes de "O Casal mais feliz do Mundo", que Bob Schust dirige no Tevescope do canal 13.

"VITRINE", programa de modas e decorações que vai ao ar tôdas as quartas-feiras às 20,30 no canal 5, é produzido por Milton Paz, com texto de J. Castelar e Rosina de Morais. Narração de Cacilda Lanuza e Luís Guimarães.

MÍRIAM TEREZA voltou à TV-Tupi para apresentar "Varma em Revista", sob a direção de Cambises Martins.

PÉRICLES DO AMARAL é o responsável por "Ciência Moderna", que a TV-Rio transmite tôdas às segundas-feiras, às 22,45.

SOB A DIREÇÃO de Rui Rezende a Tupi apresenta tôdas às têrças-feiras, às 22,50, "Idéias e Imagens".

O PEDIATRA doutor Alencar de Carvalho apresenta-se semanalmente na "Escola das Mães", da TV-Record.

O TELEDRAMA, do Canal 5 apresentou, numa adaptação de Leonardo de Castro, "Luzia Homem", inspirado no romance do mesmo nome, de Domingos Olímpio, Élio Tozzi na direção de TV e Olga Navarro na direção de ensaios.

A TV-RECORD anuncia o lançamento do "Bingo Pullman", animado por Blota Júnior.

A CANTORA Rosina de Rimini encerrou sua temporada na TV-5, devendo viajar agora para os Estados Unidos.

VOLTOU ao ar, na TV-3 o "Tribunal do Coração", produção de Vida Alves que obteve grande êxito no Rio.

ASSINOU contrato com a Itacolomi, de Belo Horizonte, o jovem ator Clóvis Prates. Filho de peixe peixinho é. Clovis é filho dos atores Paulo Severo e Léa Delba.

Atrás das Câmeras

BOB SCHUST

Na vida do diretor de tevê da TV Rio tudo é tão confuso, ploblemático e duvidoso, que melhor é mesmo a gente não seguir nenhuma ordem cronológica. Nasceu no Paraguai. Por isso mesmo, conhece a história do Brasil às avessas. Desde criança se apaixonou pelo cinema. Por isso mesmo chegou a ser fotógrafo de Orson Welles no Brasil — e ainda por isso foi saudado pelo realizador de "Cidadão Kane" como "O Orson Welles do Brasil". Quando chegou ao Brasil, não se lembra. Veio para cá como antes tinha ido à Rússia, filho que é de cidadãos russos. O Brasil estava em guerra e êle dirigiu uma película anti-nazista, chamada "O Brasileiro João de Sousa" que, lançada no Metro, acabou tendo distribuição mundial e conquistando alguns prêmios fora de nossas fronteiras. Costuma dizer que é judeu, o que pode não ser verdade. Mas também pode ser que seja verdade o fato de ter trabalhado como assistente de Charles Brackett. E ninguém põe em dúvida que foi êle o mestre de quase todos os jovens diretores da TV-Tupi

Num dos grandes momentos de "O Sobrado" aparecem Turíbio Ruiz, Lima Duarte, José Parisi e outros da TV Tupi de S. Paulo.

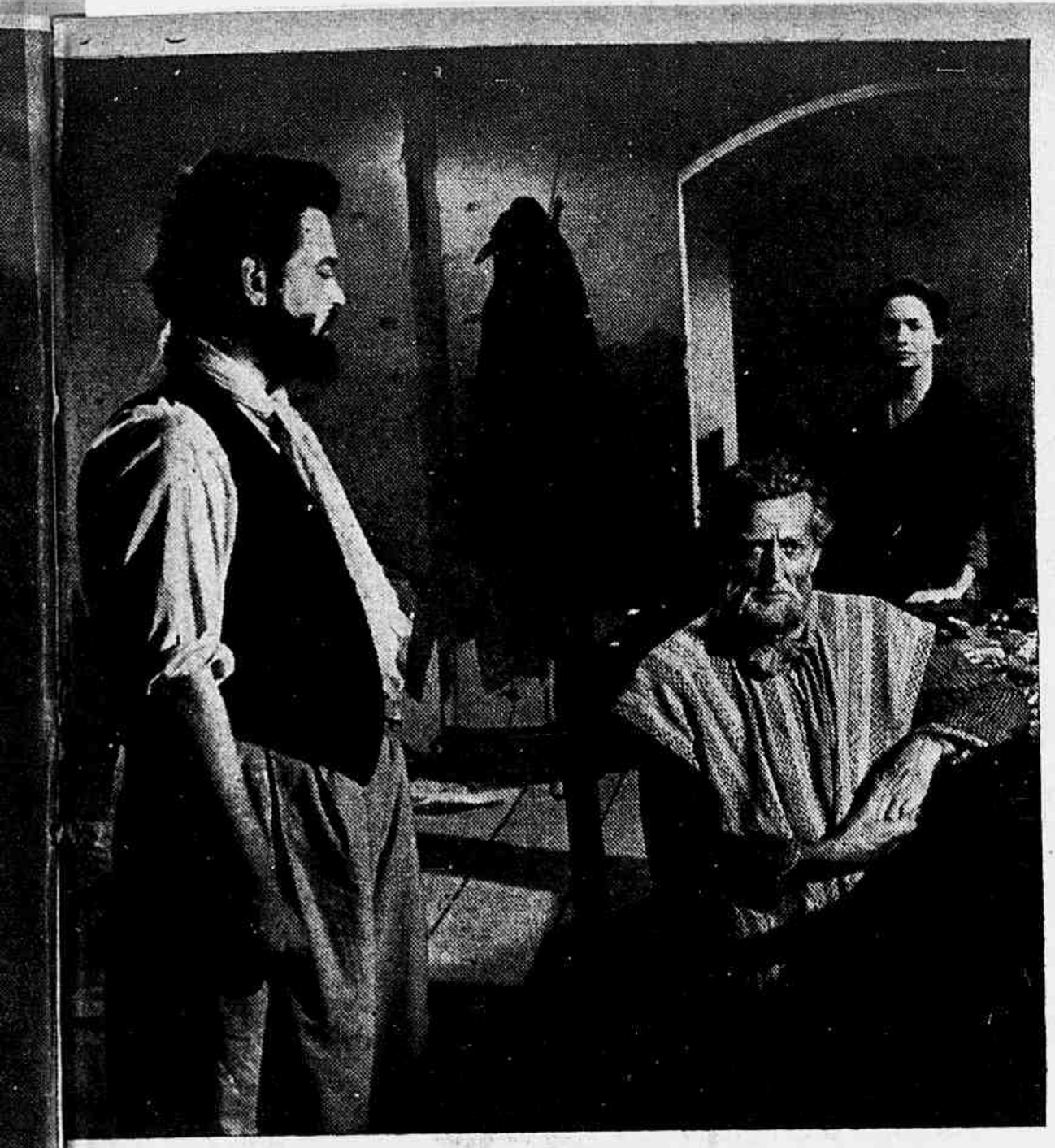
●

Texto de MÁRIO JÚLIO
Fotos de CHICKE FOWLE

Os artistas da televisão Tupi e Emissoras Associadas, que sempre desfrutaram de popularidade junto centenas de fans, vão ter, afinal a sua grande oportunidade no cinema nacional. Se bem que diversos elementos da taba já tenham participado de alguns filmes de sucesso, por dois motivos o caso agora muda de figura: 1.º porque a película utiliza um argumento muito interessante, rico em cenas grandiosas e emocionais e segundo porque todo o seu elenco é formado exclusivamente pela equipe do Sumaré, bem como sua respectiva direção.

"Através da história de uma família, os duzentos anos de história do Rio Grande são transcritos em vidas humanas". Êste é o espírito de "O Sobrado", de Érico Veríssimo ("O Tempo e o Vento"), o argumento do filme que as Associadas e a Vera Cruz estão rodando em sistema de co-produção nos magníficos estúdios de São Bernardo do Campo. Será a primeira vez que o cinema nacional mostrará ao público

Fernando Baleroni e Bárbara Fazio numa cena romântica (ao lado) e outra vez Bárbara, com a Lia de Aguiar (abaixo) vivendo detalhe do drama que artistas da TV levaram para o cinema.



Fernando Baleroni, Xisto Guzzi e Lia de Aguiar.

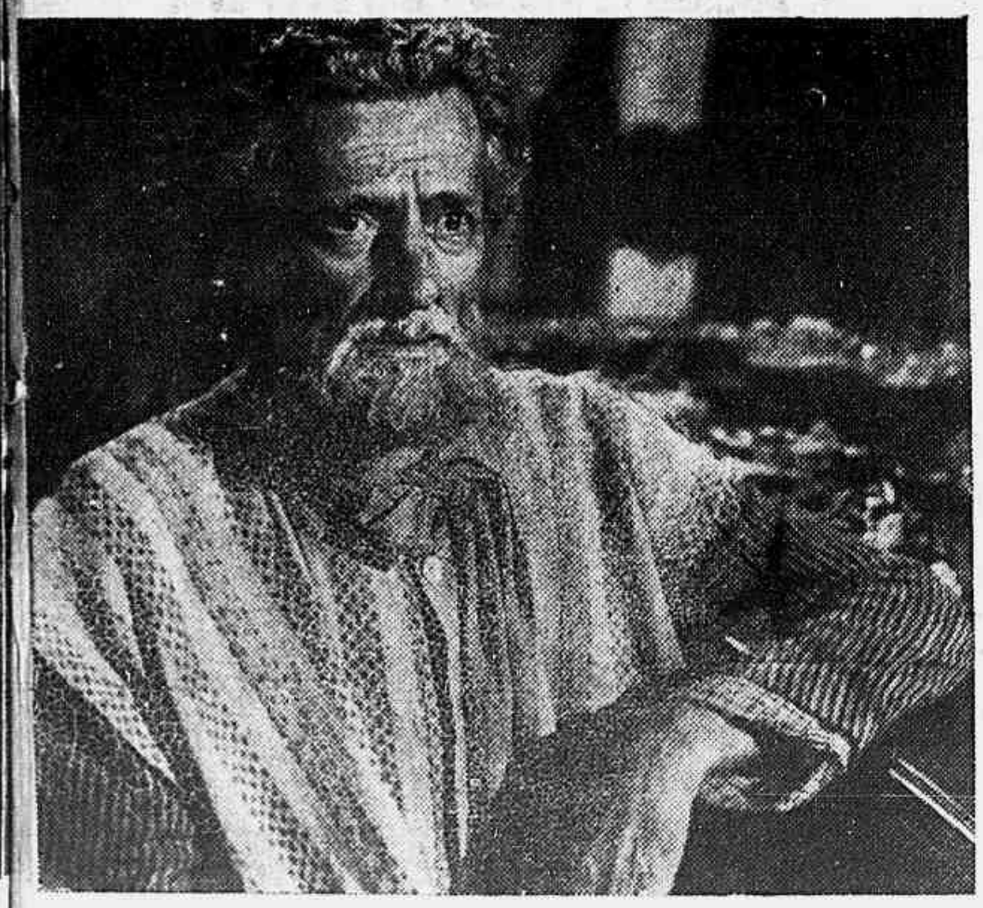
Fernando, com José Parisi, em destaque.

200 ANOS DE HISTÓRIA!

um dos episódios mais palpitantes de "O Tempo e o Vento" de Érico Veríssimo, pois em "O Sobrado" veremos desfilar na tela uma substanciosa galeria de tipos humanos, numa história desenvolvida em cenário regional dos meados do século XVIII aos fins do século XIX. O filme, que vem sendo ativamente rodado, conseguiu despertar a atenção de uma infinidade de pessoas, crescendo de dia para dia o interêsse pelo seu lançamento. Pelos quatro cantos da cidade, fala-se desde já que "O Sobrado" será a grande produção do ano do cinema nacional.

No elenco estão Lia de Aguiar, Fernando Baleroni, Lima Duarte, Dionísio Azevedo, Xisto Guzzi, Bárbara Fazio, José Parisi, Jaime Barcelos, Márcia Real, Turíbio Ruiz, Luís Gustavo e os gorôtos Daví José e Adriano Roberto, sendo certo, que, com tantos artistas de valor, não teremos receio algum em afirmar que achamos plenamente justificável a enorme expectativa que se formou em tôrno de "O Sobrado", que em janeiro deverá estar concluido, dando-se o seu lançamento após o carnaval. Cassiano Gábus Mendes e Walter George Durst estão no comando da película, cabendo a direção de fotografia a Chicke Fowle. E amanhã, quando "O Sobrado" estiver cumprindo vitoriosa marcha nos cinemas do Rio e São Paulo, nós ficaremos satisfeitos com isso, pois foram os artistas do rádio e da televisão que contribuiram para mais uma etapa grandiosa do tão injustamente combatido cinema nacional.

Xisto Guzzi em sua caracterização. ★ AO LADO: ainda Fernando e José, na película feita com artistas da TV-Tupi de São Paulo.



RÁDIO DE MINAS

★ WILSON ANGELO ★

— Novo contrato da cantora Rosana Toledo com a Rádio Inconfidência.

Uma nova rádio-atriz vem de ser contratada pela Rádio Inconfidência e está participando, com agrado em seus principais programas do gênero. Trata-se de Tomires Fonseca.

...E terminou o concurso para a escolha da nova Rainha do Rádio Mineiro e, com êle, vieram muitas decepções, o que foi uma pena.

Na Inconfidência, estêve atuando — Ivon Cúri e, no sábado seguinte, Francisco Carlos.

De tôda a programação das têrças-feiras na Rádio Guarani, guardamos a melhor impressão de "Você me conhece?". Êsse programa já está consagrado pelos ouvintes.

Hernando Aramuni, após alguns meses no Rio, retornou a Belo Horizonte e já fêz o seu reaparecimento na programação da Rádio Guarani, como produtor de bons programas.

Maria Lúcia Godoy continua sendo uma das mais belas expressões musicais de Minas.

Após alguns dias de férias, reaparece ao microfone da Inconfidência, a cantora Eunice Fialho, intérprete de músicas mexicanas.

José Geraldo Pimenta retornou da licença por trinta dias, obtida em vários horários na Inconfidência.

Modificado, para melhor, o Departamento de Rádio-Reportagens da Rádio Guarani. Mais oportuno, mais noticioso, mais preciso e várias outras modificações visando melhor aceitação por parte do público, o que vem conseguindo.

Noélia Noel deverá vir fazer nova temporada em Belo Horizonte, possìvelmente atuando na Inconfidência e no Aquárium Bar.

Reapareceu na Inconfidência, depois de gôzo de férias, o rádio-ator, produtor e locutor Aguinaldo Rabêlo.

Otavinho Mata Machado estêve em excursão artística na cidade de São João Nepomuceno, quando teve oportunidade de cantar para os ouvintes da emissora local.

Elizabeth Lopes, figura graciosa no elenco da Rádio Guarani.

Movimentada programação carnavalesca foi apresentada pela Inconfidência no último dia do ano. Dorico e suas pastoras e a orquestra do maestro José Tôrres, fizeram os acompanhamentos.

Um dos mais antigos programas humorísticos do rádio mineiro, é o "Morro do mulambo". Uma produção de J. da Silva Vidal, que vai ao ar às quintas-feiras.

A Rádio Mineira tem agora, dois novos e bons programas: "Rádio Esporte C-7" e "Onda Esportiva", redigidos e apresentados por Milton Colem.

Blecaute se apresentou ao microfone da Guarani, na primeira semana do corrente.

F. Andrade já retornou às atividades na Inconfidência, inclusive a direção do Departamento de Rádio-teatro.

Quando redigíamos estas notas, estava sendo anunciado na Guarani o lançamento de "Maravilhas em Cêra", produção de J. da Silva Vidal.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ .. 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.

CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
R. Conde de Bonfim, 277
T. 34-0322. Compramos máquinas usadas em seu domicilio

NOIVAS
A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS
GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00
Vendas à Crédito
A NOBREZA
Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

NÃO ESQUEÇA ! . . .
PARA SUAS COMPRAS DE LOUÇAS, CRISTAIS, LUSTRES, FAQUEIROS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, UTILIZE O "CRÉDITO REGAL"
lojas Regal
Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

A FOTO DA SEMANA

Porque Luiz de Carvalho é fan incondicional de Emilinha —e porque Fausto Guimarães é cem-por-cento admirador de Marlene, as torcidas de uma e de outra cantora entendem que os dois animadores não podem ser amigos. A realidade porém é diferente. Luiz e o Fausto se vêm com bons olhos. Abraçam-se cordialmente, assim como que num gesto de cordialidade entre os primeiros ministros de nações que procuram o término de uma guerra fria...

PAULO GRACINDO SE DEFENDE

Alguns jornais noticiaram, dias atrás, que Paulo Gracindo estava respondendo na Justiça, como mau pagador. O caso surgiu ao público revestido de certa confusão. Por isso nossa reportagem procurou o artista da Rádio Nacional. E vejamos então como êle esclarece o que houve. As palavras são de Paulo Gracindo, de fio a pavio, num desabafo esclarecedor:

— *Não citarei nomes, mas a verdade é a seguinte: Um colega meu da Nacional me pediu para ser fiador num apartamento que êle ia alugar. Acedi. Êste colega morou dois meses no apartamento, passou-o depois a um médico e êsse médico a um enfermeiro. Nenhum dos três ocupantes pagou sequer um mês de aluguel! Quando percebi que o meu nome estava envolvido perigosamente e já comprometido, propuz à proprietária do apartamento liquidar o débito que já estava pela altura de 10.000 cruzeiros. Ela porém mandou-me dizer que eu tinha que pagar até o fim do contrato! Achei desafôro essa falta de compreensão e recorri aos brios do meu colega. Êle andou tentando arranjar umas letras promissórias... fingiu... conversou... desconversou... e ficou por isso mesmo! Ninguém se mexia apesar de todos êles prometerem que pagariam no mês seguinte! Cansada de tanta espera, a proprietária mandou para a Justiça o caso. E lá se vão uns 2 mil e quinhentos cruzeiros das mãos de um fiador de boa fé! O dinheiro ainda é o de menos! Os jornais deram notas com manchetinhas assim: "Paulo Gracindo executado por falta de pagamento"! Mas o pobre do senhor Paulo Gracindo é apenas mais um ingênuo fiador, vítima de maus amigos. Eu quero apenas salvar meu nome honrado. Salvar meu crédito que sempre foi ótimo. Continuar a ter em todos os bancos a minha ficha limpa. Se há coisa no mundo que se pode deixar para os filhos é o bem material (que não possuo) que pelo menos me permitam deixar êste nome honrado! Só quero justiça daqueles que pensaram que eu tenho por acaso a menor parcela de culpa, como alguns jornais fizeram crer a alguns leitores ingênuos e a inimigos sorridentes e camuflados...*

Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantàsticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro. Nada para lavar — é usado uma só vez. Você pode ter confiança em Modess, porque sòmente Modess é feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante mais de 69 anos.

Ao comprar, insista em Modess.
NUNCA aceite imitações.

P.S. Para confôrto ainda maior, use o Cinto Modess

O LOCUTOR ENTREVISTOU A CANTORA E

O ROMANCE SURGIU DIANTE DO MICROFONE

ENAMORADOS VIOLETA CAVALCANTI E WILLIAM DUBA !

Texto de MAX GOLD
Fotos de HÉLIO BRITO

Há pouco tempo a REVISTA DO RÁDIO, publicou uma reportagem, em que eram apresentadas os melhores "partidos" femininos do rádio, para numa enquete perguntar ao público se elas deveriam casar ou não. Entre os nomes ali citados, estava o da cantora Violeta Cavalcanti. Mas, antes de chegar qualquer resposta do público, Violeta se adiantou e resolveu que deveria casar-se.

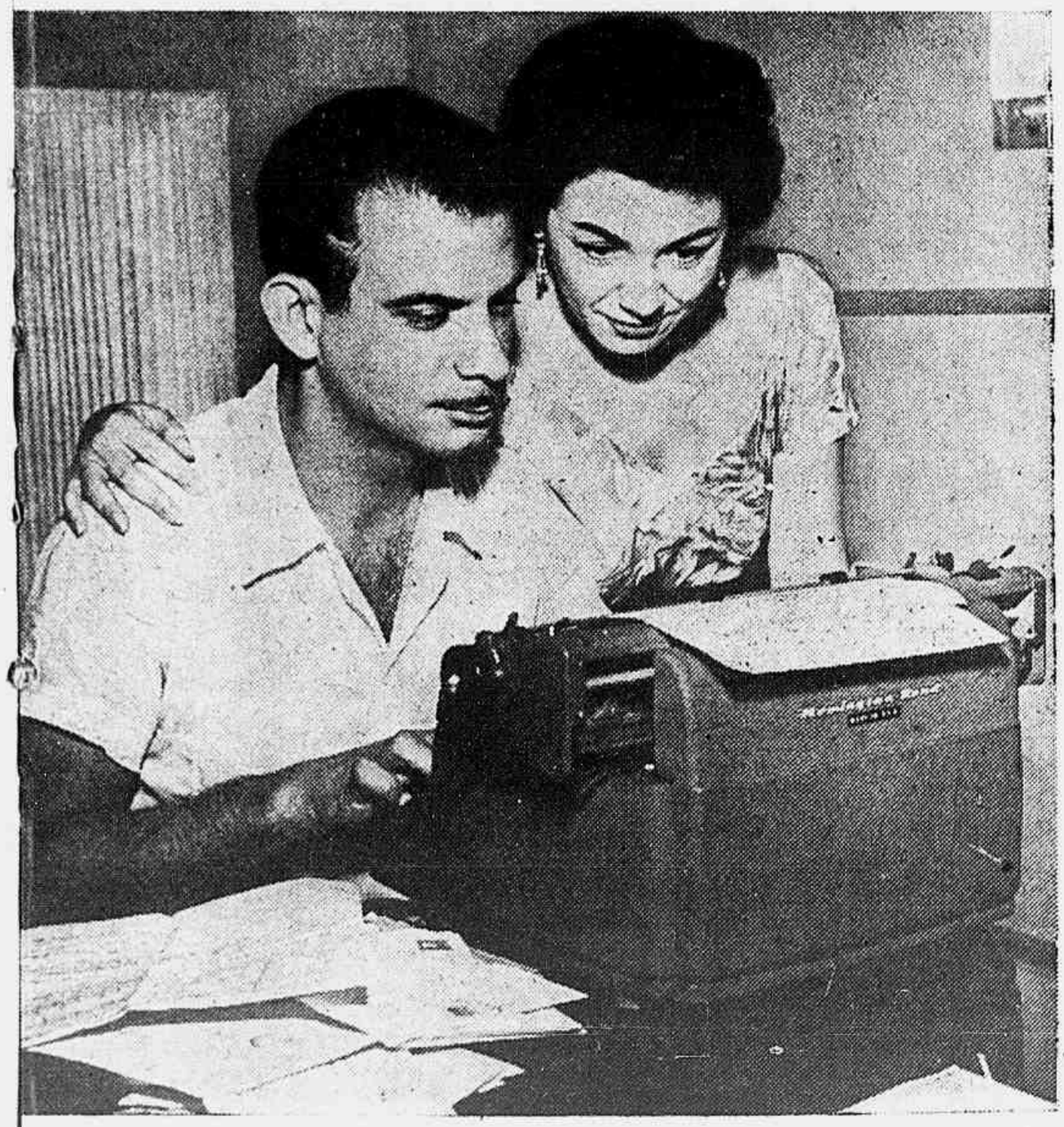
Para informar os nossos leitores fizemos esta entrevista com a cantora amazonense:

— Ainda não se trata de noivado — fêz questão de esclarecer Violeta. Por enquanto estamos nos namorando, muito embora tudo faça crêr que cheguemos mesmo à Pretoria.

Ela contou como havia começado o romance:

— Eu não tinha por hábito levar meus discos às estações de rádio, mas quando saiu minha gravação de "Cartas", resolvi fazer uma exceção. Fui levar o disco à algumas emissoras. Assim resolvi ir também à Emissora Metropolitana, visitar José Duba. Eu não conhecia seu irmão, William. Ou melhor, não conhecia pessoalmente, embora já o conhecesse de o ter ouvido atuando. Naquele dia, o José Duba não estava

● CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



O William que também sabe tocar violão, ajuda Violeta no ensaio de suas melodias. Ela, que é uma das cantoras solteiras mais bonitas do rádio, encontrou mesmo o seu príncipe encantado.

★ CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

e quem me atendeu foi o Wílliam. Foi muito atencioso, ouviu o disco e disse-me que gostara da gravação e que teria prazer em fazer uma entrevista comigo ao microfone. Dei a entrevista e êle pediu-me que esperasse alguns minutos até que terminasse o programa, para tomarmos um café. Descemos e então batemos um papo no café. Vimos que simpatizávamos um com o outro e resolvemos marcar um encontro. Fomos a um cinema e verificamos que realmente tínhamos muita coisa em comum, fazendo descobertas agradáveis sôbre a personalidade de cada um de nós. Depois do cinema, tivemos outros encontros, até que o romance tomou o seu curso.

Não estávamos ainda satisfeitos e queríamos mais detalhes sôbre o romance e Violeta então contou:

— Já fui apresentada à família dêle e parece que gostaram bastante de mim, porque logo em seguida fui convidada para almoçar com êles. A família de Wílliam ficou bastante satisfeita quando viu que eu apreciava a comida árabe. Por minha vez já apresentei Wílliam à parte de minha família. Como minha mãe está muito doente, apresentei-o à uma das minhas irmãs.

Indagamos de Violeta quantas irmãs ou irmãos compunham sua família e ela informou:

— Somos 4 irmãos. Eu, duas irmãs e um irmão. Todos casados, só faltava eu. Aliás, está irmã, à quem eu apresentei o Wílliam, é parente do Carlos Galhardo, chama-se Eulina Guagliardi e é casada com um sobrinho do cantor.

Chegou a vez de perguntar sôbre a data do noivado oficial.

— Ainda não pensamos nisso — respondeu a cantora. Mas acho que será êste ano. E eu não me surpre-

enderia, se o casamento fôsse realizado brevemente. Há uma coisa, que parece inspirar bons augúrios, é que somos do mesmo mês, julho. Aniversariamos em dias próximos, eu no dia 1.º e êle no dia 3 e temos o mesmo sígno zodíaco.

Agora queríamos saber algo sôbre os planos futuros do casal.

— O futuro à Deus pertence — disse Violeta — mas, pretendo continuar no rádio e Wílliam também. Êle acha que por enquanto o casamento não é incompatível com a carreira artística. Mas, só continuarei minha carreira, se o Wílliam quiser, pois sempre ví o lar como a melhor carreira para a mulher. Como somos do mesmo ambiente, poderei talvez trabalhar algum tempo depois de casada, até que os filhos venham tomar todo o meu tempo.

Perguntamos quantos filhos gostaria de ter e ela respondeu:

— O ideal seria um casal, que viesse dois ou três anos depois do casamento. E vou dizendo logo que ainda não tenho nome escolhido para meus futuros filhos, antes que me perguntem. Quando os filhos vierem, ficarei então inteiramente dedicada ao lar. Não é por me gabar, mas sou muito boa cozinheira e sei arrumar bem uma casa.

Como pergunta final, indagamos de Violeta, onde êles pretendiam morar e a resposta foi:

— Eu moro em São Francisco Xavier, em casa própria. Mas, segundo o que já observei, Wílliam gostaria de morar em Copacabana. Acontece que eu também adoro a praia, de modo que, reunindo o útil ao agradável, provàvelmente iremos residir mesmo em Copacabana.

Tanto a família do William, como a de Violeta, ambas aprovam e fazem gôsto no casamento. Êles descobriram que têm muitas identidades para enfrentar, juntos, tôda a vida, realmente.

Academia de Acordeon

MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.

• TELEFONE 42-4615 •

A FÔRÇA POSITIVA DA MULHER

A MULHER tem sido, desde os tempos de Adão, o maior motivo de encantamento para a vida do homem.

Onde quer que ela esteja estarão presentes a graça e a beleza que, irmanadas, seduzem e enchem a nossa vida de alegria e felicidade. Em última análise a mulher será sempre o "leit-motiv" da vida do homem, a fôrça positiva de todos os seus atos.

Mas tudo isso se transforma quando a mulher não se apresenta inteiramente saudável. As filhas de Eva, com suas fisionomias abatidas, sem aquele sorriso que encanta e seduz, perdem todo o seu poder de sedução e encantamento. E a maioria delas anula a sua fôrça positiva durante três dias em cada mês. No periodo das regras, sofrem por desconhecerem o mais perfeito regulador de eficácia absolutamente comprovada: — UTERCOLINA.

UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano e que corrige os desvios da função do útero e anexos. UTERCOLINA é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

★ SADÍ EM BUSCA DE UM LP

Sadi Cabral, artista de rádio, teatro, cinema e televisão, há muito que tem idéia de fazer um Lp onde êle declamasse uma série de poesias bem brasileiras. Até agora porém, não encontrou ninguém que levasse a idéia à frente. Em nossa opinião é uma grande idéia.

DISCOS

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — **MAL DE AMOR**, com Dircinha Costa (Colúmbia)
2.º — **FUMANDO ESPERO**, com Osvaldo Rodrigues (Continental)
3.º — **RISQUE**, com Hector Varela (Colúmbia)
4.º — **POIS E'**, com Carlos Galhardo (Victor) e Ataulfo Alves e suas Pastoras
5.º — **MARCHA DO IBRAHIM**, com Marlene (Sínter).

★ NOTAS SÔLTAS

A Capitol lançou um Lp com a orquestra de Woody Herman gravando uma série de sucessos como "La Cucaracha Mambo" e o "Sleep autoban blues".

A Copacabana gravou com seus principais artistas um long-play denominado "Carnaval de 56 n.º 1". Entre as músicas gravadas destacam-se: "Fala Mangueira" (Ângela Maria) — "Turma do Funil" (Vocalistas Tropicais) — "Rádio Patrulha" (Heleninha Costa) — "Na paz de Deus" (Carmem Costa) e "Se eu chorei", (Gilberto Alves).

No suplemento de dezembro da Victor, Ivon Cúri comparece com sua interpretação de dois grandes sucessos de outros artistas: "Manias" e "Amendoim Torradinho".

.Georgia Gibbs gravou em disco Mercury, lançado no Brasil pela Mocambo, "Sweet and gentle" no novo rítmo "Cha-cha-cha" tendo na outra face "Somebody lov es me". Só nos EE. UU. esta gravação já vendeu 8 milhões de discos, segundo informa o Rutinaldo.

Paul Durand e sua orquestra apresentam em disco Polydir, duas fantasias sob o nome de "Dansa dos violinos" e "Cena de Baile".

A Colúmbia do Brasil apresenta em seu suplemento de dezembro a primeira gravação de seu novo contratado, o paraguaio Aristides Valdez, na guarânia "Que sera de ti" e na polca paraguaia "Paraguai etc.".

A Musidisc está agora apresentando em 78 rotações os seus discos double-play, com duas músicas em cada face do disco. Entre estas gravações destacam-se "As valsas de Zèquinha de Abreu n.º 1", "Dançando o Baião n.º 1", "Piano em samba n.º 1".

"Cabelos Brancos" e "Camisa listrada", foram gravados por Carolina Cardoso de Menezes, em disco Odeon, com muita classe.

E por falar na Odeon, a fábrica do tempo, contratou os seguintes artistas para o seu elenco: Ciro Monteiro — José Delfino (Zèzinho) — Dilú Melo — Venâncio e Corumba — Nicolino Cópia e Alexandre Gnatalli.

Falando em Dilú Melo, ela outro dia foi vítima de um acidente num lotação. O motorista não quiz parar onde ela pediu e ante seus repetidos toques de campainha, travou o carro de repente, jogando a cantora para frente. Dilú sofreu violenta queda e machucou-se sèriamente.

COS

★ Palavras que o vento não levou . . .

— ANTIGUIDADE É PÔSTO. NOSSOS ANOS DE CASA DEVERIAM SER LEVADOS EM CONTA NA HORA DE GRAVAR PARA O CARNAVAL — (Nelson Gonçalves).

— AGORA SÓ GRAVAREI EM "PLAY-BACK". NÃO TENHO MAIS PACIÊNCIA PARA ESPERAR ARTISTAS QUE SEMPRE CHEGAM TARDE — (Zacarias).

— HÁ UM CERTO CRONISTA QUE SÓ FALA DOS QUE GRAVAM SUAS MÚSICAS OU DOS CHEFES QUE LHE INTERESSA "CHALEIRAR" E DEPOIS DIZ QUE É INDEPENDENTE — (Super-Espião).

★ O PRIMEIRO LP DE IVON

Ivon Cúri que êste ano está acumulando todos os títulos, desde o "Rei do Rádio" até o melhor cantor do ano, está com um belo Lp na praça. O nome é "Música para todos os corações" e inclui melodias como: "O menino de Braçanã", "O pau comeu", "Meu defeito", "O Xote das Meninas", "João Bôbo", "Baião das velhas cantigas", "Lá vem a baiana" e "Xote Miudinho". Dentro em breve deverá a Victor lançar outro Lp de Ivon com o título de "O rei dita o sucesso".

★ UM CANTOR DIFERENTE

Roy Hamilton, cujas gravações a Colúmbia lançou sem grande alarde, pois foram postas à venda numa época pré-carnavalesca, é uma agradável surprêsa quando exibe suas qualidades canoras. Se não tiveram ainda a oportunidade de ouví-lo, não deixem de escutá-lo na gravação de "Ebb Tide" (Maré Baixa). Sua interpretação é notável e a própria letra da música é muito bem feita.

★ OUTRO LP PARA GALHARDO

Carlos Galhardo que acaba de regressar de uma vitoriosa excursão artística ao sul do país, deverá gravar brevemente um LP de sambas antigos na roupagem original.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — **CANÇÃO DO ROUXINOL, com Caubi Peixoto (Colúmbia)**
2.º — **RONDA DAS HORAS, com Nora Nei**
3.º — **A VOZ DO MORRO, com Jorge Goulart (Continental)**
4.º — **FARINHADA, com Ivon Cúri (Victor)**
5.º — **BLIM BLEM BLAM, com Luiz Cláudio**

VAMOS CANTAR

"Turma do Funil" — criação dos "Vocalistas Tropicais" — é o sucesso que destacamos abaixo. Um da centena e meia que a revista "Vamos Cantar" está publicando em sua edição dedicada às músicas do carnaval de 1956.

Chegou a turma do funil
Todo mundo bebe
Mais ninguém dorme no ponto
Nós é que bebemos
E êles que ficam tontos.

Eu bebo sem compromisso
Com meu dinheiro
Ninguém tem nada com isso
Onde houver garrafa
Onde houver barril
Presente está a turma do funil.

★ SOLOVOX

Waldir Calmon, um dos introdutores do solovox em nosso país, nasceu em Rio Novo, Minas Gerais, e conhece quase todo o Brasil. Além de pianista é também regente e arranjador. Já se exibiu nas boates "Night and Day", "Copacabana Palace", "Cassino da Urca", "Cassino Atlântico", de Santos e "Marabá". Grava na Copacabana onde já lançou 20 gravações em rotação normal e 4 álbuns em long-play, sendo o último "Boleros com Waldir Calmon".

★ BENÉ

Bené Nunes vai gravar na Continental um "long-play" original. É sabido que cada pianista tem seu estilo. Pois Bené pretende gravar cada uma das oitos melodias escolhidas num estilo diferente.

★ OS CINCO MAIS

Os 5 discos mais vendidos pela Odeon, durante o mês de novembro foram: "Rock around the Clock" (Bill Haley e seus cometas) — "Saudosa Maloca" (Demônios da Garoa) — "Fumando espero" (Dalva de Oliveira) — "Because of you" (Sammy Davis Jr.) — "Adeus Querida" (Gregório Barrios).

★ O MEU 1º DISCO

Conta Ataúlfo Alves:

— Meu primeiro disco foi gravado em 1941, na Odeon. Foi iniciativa minha, eu mesmo fui procurar a fábrica, já que a fábrica não vinha me procurar. Gastei muita argumentação para convencer os diretores da Odeon, mas finalmente consegui que fizessem uma gravação comigo. Gravei então, "Leva meu samba" de minha autoria, tendo no outro lado "Alegria de pobre", um samba meu e de Abel Neto. Para a época o disco vendeu bem, cerca de 10 mil gravações. Eu ganhava Cr$ 0,20 por face como cantor e outro tanto como compositor. Como tinha um parceiro numa face, ganhava por disco Cr$ 0,70, o que significa que esta gravação me rendeu Cr$ 7.000,00. Mas, o que foi mais importante é que me abriu o caminho.

★ NELSON TAMBÉM EM LP

A Victor finalmente pôs a venda o Lp que Nelson gravou interpretando músicas de Noel Rosa. Quem conhece o cuidado que Nelson Gonçalves dedica às suas gravações, pode ter a certeza da maravilha que é esta gravação, onde ouvimos pela primeira vez Nelson interpretando Noel. Nelson Gonçalves atravessa a fase de maior esplendor como cantor e cada gravação sua é um sucesso certo, como é êste Lp evocativo.

★ FESTAS DIFERENTES

A Sínter resolveu dar um presente de festas original e diferente. Enquanto a Colúmbia oferecia aos cronistas isqueiros e cigarreiras e a Copacabana dava uma garrafa de uísque, a Sínter oferecia um Lp. Trata-se de uma gravação especial feita pelos artistas daquela etiquêta com saudações aos cronistas feitas de viva voz por Marlene e Ataúlfo Alves e trechos dos Lps gravados êste ano, apresentados por Sílvio Túlio Cardoso e Geraldo Lima.

A RAINHA DO BAIÃO MOSTRA SUAS QUALIDADES

CARMÉLIA ALVES ANIMA

Texto de MAX GOLD
Fotos de IADELUCA

Com o seu sorriso de simpatia (e o chapéu de "cangaceira") Carmélia Alves mostra que, além de cantora, sabe dançar o frêvo, fazer equilibrismo e dominar o auditório.

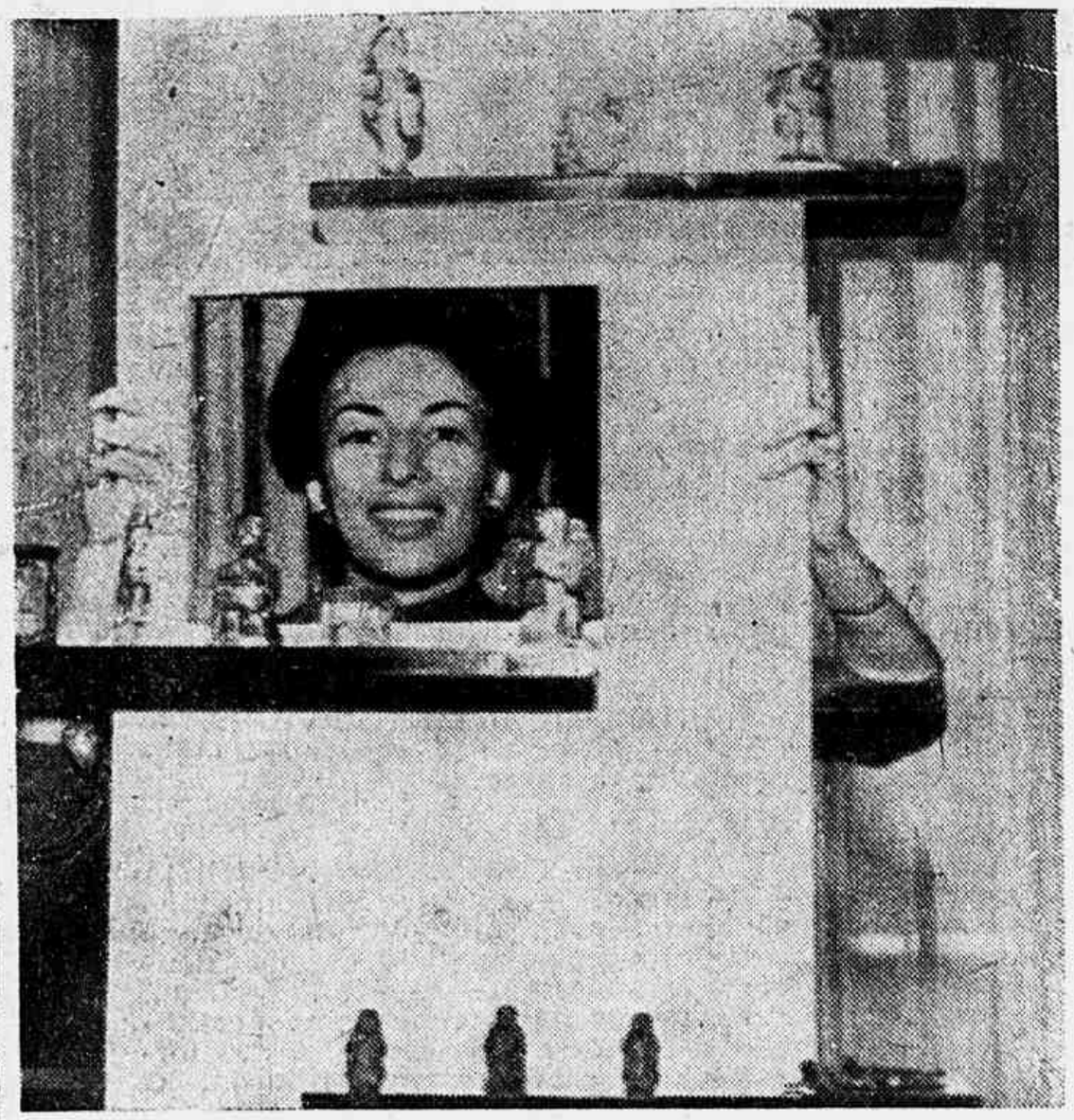
Hoje vamos falar de uma Carmélia Alves diferente daquela que os nossos leitores conhecem. Referimo-nos à animadora de auditórios Carmélia Alves. Sim, a "Rainha do Baião", além de suas atividades de cantora, também sabe ser animadora de auditórios.

A idéia nasceu em suas primeiras audições ao microfone da Record. Conversando com Randal Juliano, que era o produtor e apresentador do programa, Carmélia contou que na Argentina, ela mesma anunciava os seus números e descrevia a habilidade musical do seu conjunto. Randal teve então a idéia, logo aprovada por Paulinho de Carvalho, de fazer de Carmélia animadora de auditório. E começou com um programa que se chamava "Sabatina em L'A maior", que naturalmente era irradiado aos sábados no horário das 21 horas. Neste programa, Carmélia atuava em dupla com Randal animando e cantando. A "Sabatina", apresentava um desfile dos cantores da Record e distribuía muitos prêmios para o auditório. Êste programa foi temporàriamente suspenso e substituído por um programa carnavalesco, mas voltará a ser irradiado logo depois do carnaval.

Ante o sucesso da cantora, agora transformada em animadora, a Record entregou-lhe o programa "A Felicidade bate à sua porta", onde ela fazia a an
interno. Mas,
atividades co
quando a dire
pendeu a irrad
grama "A Fe
porta", Randa
comandar o e
recebeu outra
dada por Cés
animando, co
dia", uma seç
segundas-feira
cord. Êste pro
20,30 e nêle sã
tas dos fans q
vidades sôbre

rádio. É um p
"Pergunte o q
tistas de rádi
alcançado alto
nela Carmélia
programa fixo
cord é apres
dos às 21,30 e
de Carmélia",
ao comendado
audição muit
gôsto dos ou
das 4 músicas
cio, depois en
e vem outros
sem anúncio
acompanhamen
orquestra de
por um conjun
cam José Men
Neste período,
programa é c
carnavalescas.

Tendo Carmé
trato com a R
ano, está send



ADORA DE AUDITÓRIOS

mação do espetáculo não pararam aí suas no animadora, pois ção da Record sus- ação externa do pro- licidade bate à sua Juliano passou a petáculo interno, ela incumbência. Convi- r de Alencar, está êle, "O nome do o do programa das do César, na Re- rama é irradiado às respondidas as car- e querem saber no- s outros artistas de para fazê-la animadora de televisão em um programa em que ela apresentará também um número em colaboração com o comediante Chocolate. Enquanto isso Carmélia tem-se apresentado em televisão nos programas de Blota Júnior e Hélio Ansaldo.

No Rio, ela tem programas na Rádio Nacional, onde seus horários são, às quartas-feiras às 16,30 em "Nossa Música"; quinta-feira ao meio-dia no programa de Manoel Barcelos em "Êste mundo é uma bola" e às vêzes atua em outros programas noturnos.

Dentro de pouco vai iniciar um programa no gênero que quiser", sôbre ar- dio. Esta audição tem to nível de ouvintes e ia também canta. O seu x como cantora na Re- se tado agora aos sába- e chama-se "Long-Play ", cabendo a produção de Egas Muniz. É uma it curiosa e muito ao uv ntes. São apresenta- as sem qualquer anún- en ra a parte comercial os 4 números também o a não ser o final. Os entos são feitos pela de Hervê Cordovil e junto em que se desta- enezes e Luís Gaúcho. do, a segunda parte do composta de músicas s.

rmélia renovado seu con- Record por mais um ndo estudado um plano filme para o qual foi convidada por Eurides Ramos e que se chama "Fuzileiros do Amor", no qual o astro é Mazzaropi.

Planeja êste mês tirar férias na Record e empreender uma excursão do Amazonas à Bahia.

●

Carmélia tem propostas para se apresentar nos Estados Unidos. Ainda não sabe se aceita, porém. Será que ela vai?

●

CORREIO DOS FANS

MONALISA — (Sorocaba) — Por que a Nora Nei ainda não respondeu às suas cartas? Naturalmente que as responderá. Os artistas, quando populares, têm correspondência grande e por isso demoram a despachá-la.

MARIA DAS DÔRES CAMARGO — (?) — Para conseguir os números atrasados que deseja, escreva à nossa Gerência, anexando à carta a importância de seis cruzeiros, correspondente a cada exemplar.

SANDRA MARA — (Rio) — Não temos conhecimento da existência de conjunto musical como você pergunta.

SÔNIA MONTEIRO — (?) — Emilinha, Ângela e Marlene, tôdas numa só capa? Você não acha que é muito?

MARIA MONTENEGRO — (Rio) — Vamos estudar o seu pedido com tôda a atenção que você bem merece.

CLARICE BUENO GODOY — (Piracicaba) — Bem fácil de se entender. É que a fruta tem a mesma tonalidade da estrêla.

IZALTINA VALVERDE — (Bahia) — Ela estava no Rio e parece que em vésperas de casamento, de fato.

EUNI DA SILVA RAMOS — (Bauru) — Lúcia Helena é solteira, sim.

MARIETA GARCEZ — (Rio) — Na edição passada publicamos uma interessante reportagem sôbre Alvarenga e Ranchinho II, contando a história que você queria saber.

LUCILA FERNADES PEREIRA — (Rio) — O Jararaca e o Ratinho? Continuam atuando na Rádio Nacional, sexta-feira à noite. Não sabia, mesmo?

ISABEL CHAGAS — (Campos) — A Emilinha irá à sua cidade, naturalmente. Principalmente se lhe aparecer uma boa oportunidade de uma temporada artística.

CÉLIA MACIEL — (R. G. do Sul) — O João Dias sairá na capa, outra vez, não tenha dúvidas. Os olhos? São em castanho.

SÔNIA GOMES DE OLIVEIRA — (Pôrto Alegre) — Logo que o Ivon Cúri esteja em sua nova residência, com êle faremos a secção "Minha Casa é Assim".

DIODILMO SOARES — (São Pedro de Aldeia) — Acreditamos que sim. Entretanto, mande a sua opinião à própria Emilinha (a respeito do seu casamento), aos cuidados da Rádio Nacional.

ELIZABETH DE AZEVEDO — (Goiânia) — O nome daquela locutora? É a Lita Romani, uma das mais recentes contratadas pela Rádio Nacional.

DEOLINA FERREIRA — (?) — Tudo indica que não. Uma tem mais que a outra...

EDNA MATHEUS DIAS — (São Paulo) — Não há inimizade entre o Manoel Barcelos e a Ângela Maria. Há muito tempo que êles desfizeram um ligeiro mal-entendido.

NILZA GODOY — (?) — Escreva para a Casa dos Artistas, rua Senador Dantas, — e lá encontrará o Colé.

NILDA CÉLIA FERREIRA RICANÇO — (Rio) — Não podemos garantir se os artistas a que você se refere enviam fotos. O melhor, mesmo, é comprar o novíssimo "Álbum do Rádio", que publica, e logo duas fotos dos artistas populares do rádio.

VÂNIA TEIXEIRA COSTA — (Estado do Rio) — Acreditamos que não.

MARIA D. COSTA — (Estado do Rio) — Bem, ainda não é...

FRANCISCA DE SOUZA — (Rio) — Mas, logo-logo na capa? O homem não é nem artista, Francisca!

MARIA ERCY DE OLIVEIRA — (Rio) — Já estamos pensando longamente no assunto.

PETRÔNIO DE CASTRO MOREIRA — (Guarani) — Por que Emilinha não canta no programa do Barcelos, e idem, Marlene, no de César de Alencar? A história é velha: a Nacional evita programá-las em uma só audição, a fim de evitar o choque das torcidas das cantoras, no auditório. O assunto é de fato perigoso.

NILDA CÉLIA — (Rio) — Se o César de Alencar é amigo da Marlene? achamos que sim. Não há motivos para pensarmos o contrário.

FRANCISCO JOÃO MATHEUS — (Jaú) — O enderêço do Nelson Gonçalves? Pois não: Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — 20.º andar, Rio.

MARITA FRANCA HERDY — (Rio) — Por que o Peterpan não apresenta suas novas melodias? É mesmo, êle anda sumido. Vamos saber o que há.

DULCY SANTOS — (Pero Vaz) — A esta altura é bem capaz dêle já se encontrar de novo no Rio.

ISABEL CRISTINA — (Minas) — E tudo indica, realmente, que a Dulce Martins não deixará o microfone.

SÍLVIA PEREIRA — (?) — Ao que tudo indica, o Aloísio Pimentel continuará por muito mais tempo na Rádio Nacional, já que estreou até como locutor, na PRE-8.

HAYDÉE MARTINS — (Rio) — É o que você pensa? Então, está tudo ok.

WANDA FERNANDES — (Guararapes) — Não diga?! Vamos tratar do assunto, já é já.

SÔNIA MARIA RODRIGUES — (São Lourenço) — Popularidade não se discute. Mas vamos cuidar de atendê-la, viu?

WANDA SUELI PEREIRA — (?) — Leia sempre a Candinha; alí aparecem, sempre, notícias sôbre a Fada Santoro e o Cyll Farney.

GLÓRIA ONOFRE — (Paraná) — O César de Alencar não é parente do Ivon Cúri. São bons amigos, nada mais.

Como conseguir um bom emprêgo!

Nos EE. UU. tornou-se um hábito para as pessoas que procuram empregos dirigirem-se a um escritório especializado no assunto, que é, neste caso, a agência de empregos. Realmente as vantagens da mesma trabalhar sòmente com firmas selecionadas são inúmeras, pois não sofre concorrência de candidatos que costumeiramente procuram emprêgo de anúncios em jornal. Êstes anúncios quase sempre lhes proporcionam menores possibilidades de colocação imediata e de melhores ordenados.

No Brasil já existe êste sistema especializado, tão eficiente como nas suas similares americanas.

A mulher brasileira já tem a sua posição nos escritórios, ora desempenhando a função de datilógrafa, auxiliar de escritório, secretária e até mesmo assumindo cargos de chefia.

Se você é principiante ou aspira a melhorar a sua situação com um novo emprêgo, aqui está a oportunidade que você tanto almeja: uma agência que, além de possuir cursos de treino rápido (20 ou 40 aulas), de datilografia, (máquinas completamente novas) correspondência comercial, contabilidade, auxiliar de escritório, secretariado e inglês, garante emprêgo a todos os seus alunos e oferece assistência permanente em sua nova colocação.

ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAIS!
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18.º andar
Telefones: 23-4376 e 43-8024 — Rio de Janeiro.

CORREIO DOS FANS

AMÉLIA GONDIM SALEME — (Rio) — Já na edição passada destacamos uma grande reportagem com o locutor Correia de Araújo e seu noivado com a Cláudia Morena.

ALMIRA BISPO — (Bahia) — Bem a propósito, divulgamos uma completa reportagem com o Milton Rangel, na edição passada.

ROBERTO LANESY RIBEIRO — (Pôrto Alegre) — Por certo a Ângela Maria recebeu a sua carta. E quanto à sua pergunta sôbre se os artistas gostam do Rio Grande do Sul, a resposta só pode ser esta: claro!

CARMINHA DOS SANTOS TAVARES — (São Paulo) — Que não é fácil, não é. Mas vamos tentar, sabe?

DIVA SPINELLI — (Caxambu) — Vamos fazer todo o possível.

ZAINHA CAMARGO — (Araras) — Claro que sim. E não era pra ser assim?

LUIZA OLIVEIRA, ETC. — (Rio) — Preferimos, sinceramente, não responder à carta de vocês. Lamentamos, apenas, que ainda hajam no Brasil os preconceitos de côr, proibidos até por lei. Que culpa tem a artista se a epidérme lhe é escura e sua voz é límpida? Lamentável, Luiza!

ADEMÁRIO JOSÉ PÔRTO — (Pernambuco) — A Emilinha e a Adelaide têm o mesmo enderêço, que é o da Nacional: praça Mauá, 7 — 20.º andar, Rio.

SAWAMURA — (Barra do Piraí) — Como deve estar observando, seus pedidos estão sendo atendidos.

RAIMUNDA DE OLIVEIRA MESSIAS — (Belém) — A Marta Rocha afastou-se, ainda que temporàriamente, do rádio.

LINEU DAROS — (Curitiba) — Infelizmente não possuímos, no momento, flâmulas desta revista.

NEYDE PEREIRA DE SOUZA — (Rio) — Já fizemos as reportagens com a Claudete Soares. Providenciaremos outras, porém. Pode aguardar.

IRENE D. DOS SANTOS — (São Paulo) — A história do romance do Francisco Carlos foi detalhadamente revelada na reportagem que publicamos há algumas semanas. Para escrever a êle use o mesmo enderêço da Rádio Nacional.

VALDIR ZIEMANN — (Rio Grande do Sul) — Infelizmente não podemos fornecer fotos dos artistas aos nossos leitores. Você encontra, entretanto, belo material fotográfico no "Álbum do Rádio" — n.º 7, para 1956 — que está circulando em todo o Brasil.

SIRINÉIA BONDIN, ETC. — (Rio) — Não há de ser nada. O Paulo Bob virá em futuras edições desta revista. É só esperar, viu?

ISABEL LIMA — (?) — Possível, mesmo, até que é. Depende só de chegar a oportunidade do rapaz.

ADECÍLIA DA SILVA MORAIS — (Estado do Rio) — Difícil dizer se o artista manda ou não fotos para os fans. Alguns costumam fazê-lo, outros não. Daí...

SILA CHAVES — (Rio Grande do Sul) — Nelson Gonçalves? Use o mesmo enderêço da Rádio Nacional.

ANTÔNIA FERREIRA — (São Paulo) — Iremos tratar do seu caso.

ALTAMIRA TANIR AMOR — (Rio) O enderêço do Laércio Alves: o mesmo da Guanabara — Av. 13 de Maio, 23 — 25.º andar.

CLEONIR C. R. VERI — (?) — Bem, a coisa já está melhorando. A gente iguala os totais de uma e de outra, tá bem? Assim, ninguém briga porque saiu mais capa com a beltrana, e menos com a fulana...

ANTÔNIO TANIMOTO GUAIÇARA — (?) — Tanto a Marlí Sorel como a Ísis de Oliveira você encontra na Rádio Nacional.

GERALDO SILVA — (Marília) — Nossa! Você deseja os enderêços dos artistas? De todos? Para localizá-los, mais fàcilmente, escreva para as emissoras em que êles atuam. Em um quadro, regularmente, publicamos os enderêços das emissoras cariocas.

GERALDO MACHADO VILAS BOAS — (Penápolis) — Você adorou o "Álbum do Rádio"? Ótimo! Quanto à revista "Vamos Cantar", está visto que suas duas últimas edições referem-se ao carnaval que vem. Boleros ficam pra depois do reinado de Momo.

NIVALDO CABRAL — (?) — Você interpreta como achar melhor, sabe?

MARIA RAQUEL MATTOS — (E. Santo) — Você pergunta quem possui mais fans, se Emilinha ou Marlene. Só mesmo fazendo uma enquete.

ZAINHA CAMARGO — (Araras, São Paulo) — Vamos ver das possibilidades.

ISABEL LIMA — (Rio) — Não diga!!? Vamos focalizar, logo e logo, os seus astros favoritos, não há de ser nada.

FLORISMUNDO ASSUNÇAO — (S. Paulo) — Você manda e não pede. A capa com a Emilinha e o Artur Emílio aparece nesta edição.

MARIA TEREZINHA DE SOUZA — (Rio) — (Rio) — Como é que é? Bem, a resposta é difícil, sabe? Como é que a gente vai explicar. O melhor é deixar isso de lado...

Texto de CÁSPARY
Fotos de E. MELLO

Na Casa de Saúde onde se encontrava, depois de submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica, Olavo apenas foi visitado pelos seus médicos assistentes e, por isso a nossa entrevista foi realizada dias antes da operação quando, alegre e confiante, procurou-nos para uma palestra que sempre se realizava desde os primeiros anos de atuação na Tupi. Naquêle dia porém, tinhamos uma missão de repórter e, por isso prevenimos Olavo de Barros que, com o seu sorriso sempre à flor dos lábios declarou-se disposto a falar de tudo menos do casamento da Princêsa Margaret com o Coronel Towsend que muitos jornais brasileiros tentaram rebaixar a capitão...

— Olavo, você algum dia pensou em abandonar o rádio?

— Talvez tivesse pensado... a gente pensa muita coisa... mas agora, pelo menos, não tenho vontade de deixá-lo.

— Você fora do rádio o que é que faz?

— Além de lecionar no Conservatório, faço crítica de teatro e escrevo sempre um esquete, uma comédia ou uma peça de teatro, além de meu programa semanal da Rádio Tupi, "Caixa Postal do Teatro das Quatro".

— Você admite que um homem que sempre viveu no teatro possa viver fora dêle?

— É capaz, porém acredito que

Olavo, já em sua residência, depois da operação, fotografado pela REVISTA DO RÁDIO.

OLAVO DE BARROS

ESTEVE ENTRE A VIDA E A MORTE

para isso se torna mister duas coisas: ou o cavalheiro viveu no teatro sem gostar dêle ou então sofreu tamanha desilusão que não poderá mais se habituar ao meio!

— Você gosta mais do rádio ou do teatro?

— De ambos.

— Perdão mas queremos saber qual é o seu preferido.

— Você vai ver que minha resposta é certa: no rádio eu faço sempre rádio mas visando o teatro. Programas rádio teatralizados e, por isso não me sinto muito afastado do teatro mesmo quando no microfone. Gosto de teatro, sou um homem de teatro e só estou no rádio porque vim para o rádio com o teatro.

— Como?

— Foi fazendo pequenas peças de teatro, cortinas e esquetes na antiga Rádio Clube do Brasil que eu surgi no rádio. Depois começaram as peças de teatro completas e, em tôdas elas eu consegui realizar um trabalho radiofônico capaz de não cansar os ouvintes e realizar assim verdadeiras adaptações. Eis como surgi no rádio.

Dentro de poucos dias Olavo de Barros era hospitalizado na Beneficência Espanhola, para se submeter a uma intervenção cirúrgica que obteve franco êxito. Até o instante da intervenção, seu médico assistente pensou que tudo se desenrolasse ràpidamente e êle pudesse voltar para casa em dez ou doze dias. Mas Olavo que suportou galhardamente a intervenção, teve um choque causado pelo sôro e permaneceu quase um mês hospitalizado tendo até que ser colocado na tenda de oxigênio. Felizmente, hoje está restabelecido em sua residência e cercado da família. Seu médico foi o dr. Eurico Costa, especialista que o assiste há diversos anos e seu amigo de longa data, veterano cirurgião e que, nas horas de folga, costuma descansar das lides médicas, pescando em Paquetá.

Estivemos com Olavo de Barros, no seu primeiro passeio à cidade depois da operação. Falou-nos emocionado das visitas e do interêsse de seus amigos pela enfêrmidade que o acometeu e, principalmente, de um telefonema de Victor Costa que, regressando de São Paulo, ao saber que êle se internara para uma operação, fêz questão de oferecer-lhe todos os préstimos que desejasse não deixando de, inclusive, oferecer-lhe a sua bôlsa.

Ao se despedir do repórter, Olavo declarou:

— Gestos como êste de Victor Costa, servem para mostrar como é bom ter amigos!

Olavo estêve até na tenda de oxigênio. Felizmente, restabeleceu-se e está disposto a regressar o mais depressa possível às suas atividades artísticas. Ao lado, êle aparece contemplando um retrato de seus genitores.

TEATRO

● **HENRIQUE CAMPOS**

Manoel Vieira, antigo ator e diretor da Companhia Walter Pinto, foi contratado para idênticas funções pelos responsáveis dos espetáculos do Teatrinho Jardel ★ O grande elenco do teatro de revista para o Teatro Recreio comandado por Marlene e Luís Delfino, conta com os seguintes elementos: Berta Leran, Salúquia Rentine, Lia Mara, Yara Lex, Olinda Alves, Maria do Céu, Otelo Zeloni, Martin Francisco, Marino Galhardo (irmão de Carlos Galhardo), Manoel Martins e Nick Nicola ★ De Buenos Aires informam que a nova produção de Walter Pinto, agora produtor associado do empresário Gallo, vai magnìficamente. O espetáculo do Teatro Astral na capital Argentina tem o título: "Já estamos todos loucos" ★ Foi confirmada a notícia por nós publicada do possível desquite do maestro Celso Cavalcante com o soprano Zuleika das Neves. Os dois já estão separados, sem qualquer possibilidade de reconciliação ★ A grande Companhia de Revistas Virgínia Lane, ora no Teatro Carlos Gomes com a revista "Entra na canoa que a bôca é boa..." está constituida de bons elementos do gênero ★ Ivone Nelson resolveu, definitivamente, não voltar ao Teatro. Está bem casada, já tem uma linda filhinha e está à espera da visita da "Cegonha", que deverá chegar em março ★ Evilázio Marçal continua insistindo para que o seu advogado cobre judicialmente os 54 mil cruzeiros que lhe deve a atriz empresária Celeste Aída ★ Não irá a Minas o elenco que estêve atuando no Teatro Follies, empresado pelo sr. J. Costa. É que os negócios não foram bem e os artistas trataram de procurar outros empregos ★ A estrêla Darcy Gonçalves ganhou o que quiz com as peças "Miloca recebe aos sábados" e "Lucrécia Bórgia", apresentadas no Teatro Glória. Ela é hoje um dos maiores cartazes do nosso teatro, só igualado a Oscarito ★ Ana Carol não regressou com os elementos da Companhia Walter Pinto. A estrêla loira preferiu aceitar contratos que lhe foram oferecidos em Buenos Aires ★ Théo Braga, que vem de contrair núpcias com um jovem que está recolhido à Penitenciária, em São Paulo, foi uma das estrêlas do empresário Luís Galvão em uma Companhia que atuava no Teatro Recreio ★ Continuam circulando com insistência as notícias da separação do casal de artistas Nátara Ney e Mesquitinha, que viviam juntos há 13 anos. Embora o cômico afirme não ter fundamento o que se propala Nátara continua em São Paulo e êle aqui no Rio

A ABCR EM MARCHA :

GLORIFIQUEMOS O RÁDIO!

★ **ALZIRO ZARUR** ★

A atual diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos reune-se uma vez por semana, para resolver os seus problemas e debater os grandes assuntos do rádio. Disposta a trabalhar sem medir sacrifícios, a ABCR pode fazer muita coisa pela elevação do nível artístico e cultural da nossa radiodifusão. Para conhecimento dos companheiros dos Estados, damos aqui os nomes dos diretores da associação dos cronistas: presidente — Alziro Zarur; secretário — Sousa Lima; tesoureiro — Oswaldo Sandim. O presidente de honra perpétuo é João Melo, o professor de todos os jornalistas. Tôda correspondência para a ABCR deve ser endereçada para a Rua Acre, 47 — 9.º andar — sala 910 — Rio de Janeiro. Unidos, venceremos...

★

O Cardeal-Arcebispo, Dom Jaime de Barros Câmara, em recente palestra ao microfone da Rádio Vera Cruz, declarou com muita felicidade: "Um dos mais importantes serviços, que o rádio e outros meios de comunicação podem prestar, é fomentar a vida pacífica e as relações entre todos os povos do mundo. A divulgação da verdade cristã seria a mais nobre contribuição trazida por êles à causa da concórdia humana. "Sempre dissemos isto, desde que escrevemos nossa primeira crônica de rádio em "A Pátria", em substituição a Paulo Roberto e Zoláquio Diniz. A imprensa especializada deve bater nessa tecla, sem descanso. Rádio não é só futilidade, a serviço de vaidades pessoais e histerismos de auditório.

★

A Campanha da Boa Vontade é uma prova definitiva: nasceu no rádio, contra os prognósticos sombrios das cassandras agourentas... Foi nêsse programa que surgiu a Cruzada de Religiões Irmanadas, movimento que honra o Brasil e a Humanidade inteira. Quando estiver nas bancas êste número da REVISTA DO RÁDIO, já se terá realizado a Apoteose das Religiões Irmanadas em prol do bem comum, reunindo doze religiões numa solenidade, pela primeira vez neste país, predestinado a ser o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho. Não nos iludamos: o grande duelo do século está sendo travado entre o espiritualismo e o materialismo. Se o rádio permanecer indiferente a essa luta, de que depende o destino da Terra, passará a si mesmo o atestado mais arrasador de inutilidade mental. Mas, graças a Deus, a ABCR não participará do banquete da pior das ignorâncias, que é a ignorância das leis naturais...

★

Estamos à vontade para repetir os argumentos que desdobrámos na assembléia de eleição do novo secretário da ABCR: o rádio ainda é (e será, por muitos anos) a maior fôrça do Brasil. E, como rádio e imprensa se completam, é dos mais relevantes o papel do crítico de programas radiofônicos. Hoje, cada cronista tem seu público e sua parcela de influência nas grandes massas de rádio-ouvintes. Por isso é que queremos prestigiar a crônica, arrancando-a do galinheiro em que dormitou por tanto tempo, fazendo o cartaz de tantos galináceos petulantes. Por que não? A eleição de "Almirante", como o melhor produtor de 55, é um sinal dos tempos: premia-se a capacidade de ideação conjugada à ação realizadora, por um rádio cada vez mais adulto no setor vital das programações noturnas.

★

Sim, companheiros, glorifiquemos o rádio, estimulando os seus astros legítimos, acima de todos os asteróides que nos comprometem e nos envergonham. Sejamos dignos do Brasil que pensa, dominando os rumos dos seus gloriosos destinos!

TELEFONES DAS EMISSORAS

ELDORADO	23-0215
RELÓGIO FEDERAL ..	43-2523
MAPINGUARI	42-9960
MINISTÉRIO	43-3484
TAMOIO	23-1647
JORNAL DO BRASIL ..	52-8218
NACIONAL	43-8850
CONTINENTAL	42-6419
METROPOLITANA	42-6419
MAUÁ	22-4960
GLOBO	32-4233
MAYRINK VEIGA	23-5991
TUPI	23-1647
GUANABARA	32-8199
ROQUETE PINTO	22-8174
VERA CRUZ	43-1624
TV-TUPI	23-1647
TV-RIO	27-1015

★ NO COLÉGIO

— Joãozinho, sabe me dizer o que vem a ser tremor de terra?
— Não senhora, porque nunca vi. De tremor só conheço duas coisas, mas não é terra...
— Quais são essas duas coisas?
— São do rádio, professôra. Uma é a voz do Pedro Raimundo, a outra, muito mais tremida, é a tela da televisão...

★ ÊSTE É FAMILIAR (?)

Jorge Veiga, Flora Matos e Risadinha andavam metendo os peitos em tudo quanto era lugar onde pudessem "trabalhar" suas bombas de carnaval. E foi assim que entraram num clube onde os casais se acotovelavam dançando alegremente. Ao deparar com os três cartazes, o presidente, trepando numa cadeira, botou suas banquinhas...

— Atenção, senhoras e senhores! Acabam de chegar em nosso recinto três grandes figuras do rádio! (e anunciou os nomes dos artistas) Peço muita ordem! Isto aqui é um ambiente familiar!! As pessoas que vieram para cá com segundas intenções, é favor se retirar imediatamente! Tenho dito.

Dez minutos depois, só estavam na sala, Jorge Veiga, Flora Matos e Risadinha.

★ O RÁDIO HÁ DEZ ANOS...

Déo pagava um cafèzinho para um colega...
Nascia nos Estados Unidos do Ceará o cantor Gilberto Milfont...
Contavam-se as anedotas que ainda hoje se contam...
Aparecia na gíria radiofônica a palavra "brôto" que continua a ser usada para as mesmas pessoas daquela época...
N. R. (êsse R quer dizer René) — Dos casos acima, os dois primeiros nunca foram repetidos. Os dois últimos, porém, são marretados pra chuchu!

★ FILMES DA SEMANA

METRO — "Os tiranos também morrem" magnífica interpretação do exploradores de direitos autorais.

RITZ — "O papai é do contra" história de um rapaz que quer casar-se e o pai não deixa, com o galã Paulo Molin.

PALÁCIO — "Almas em desespêro" onde os compositores que não gravam mostram tôda a fôrça de sua interpretação.

ODEON — "Fogueira crepitante" celulóide onde trabalham autôres e cantores que "trabalham" músicas de carnaval.

PLAZA — "Marcado para morrer", sinistra história de um mascarado que, depois de muita maldade, é apontado para desaparecer. O mascarado chama-se "El Bolero".

★ REPÓRTER ISSO

RIO (via berro) — O cronista René Bittencourt continua sendo ofendido em cartas, telefonemas, etc... devido à campanha que vem mantendo contra o excesso de música estrangeira, anúncios e novelas perniciosas do rádio brasileiro. Algumas pessoas mais atrevidas, chegam mesmo a xingá-lo pessoalmente. A pedido do cronista, ouviremos a seguir, "Deixa o cabrito berrar "marcha com Carmem Costa.

★

RIO (via ôlho nêle) — O sambista Blecaute é como a Rádio Continental, está em tôdas. No Natal gravou sòzinho, isto é, foi cantor e autor. Para o carnaval já gravou várias cantando e "autorando". Sabido como êle só, diz que as coisas não estão boas. A seguir, ouviremos "Urubu malandro"; chôro com Eugênio Martins.

AQUI CINEMA

Fada Santoro está em negociações para trabalhar no cinema mexicano ★ Eliana chorou emocionada, quando soube que havia sido premiada como a melhor atriz cinematográfica do ano, e foi preciso interromper as filmagens de "Vamos Com Calma", onde ela trabalha presentemente ★ **Rita Hayworth não quís conciliar-se com o seu marido Dick Haymes e mandou prosseguir o processo do divórcio** ★ Mário Latini está vendendo cotas de cem cruzeiros, para prosseguir as filmagens de "Contrabando", paralizadas há dois anos ★ **Foi descoberto por um brasileiro, um processo para conservar o bom estado das cópias dos filmes** ★ Lima Barreto está estudando a possibilidade de incluir Miguel Tôrres no elenco de "O Sertanejo" ★ **Ingrid Bergmam trabalhará sob a direção de Jean Renoir, pela primeira vez no cinema francês** ★ Inalda Carvalho e Carlos Manga estão com o casamento assentado para fevereiro, no Uruguai ★ **Míriam Teresa, a filha de Oscarito, e Oriovaldo Vargas casarão em fevereiro, logo depois do carnaval** ★ Alberto Ruschel, depois de dois anos na Europa, regressou ao Brasil ★ **Em São Paulo continuam as filmagens de "Sobrado" dirigido por Cassiano Mendes e baseado no romance homônimo de Érico Veríssimo.** ★ Alex Viani já terminou o escrito de "A Pequena Notável", sôbre a vida de Carmem Miranda ★ **Charles Chaplin está sendo esperado em Londres, onde preparará o seu novo filme, ao que informam, uma sátira**

TUDO é BRASIL

R. G. DO SUL

WALTER FERREIRA, nome de prestígio no rádio riograndense do sul, está resolvido a mudar-se para o Rio, definitivamente, fixando residência. Não foi revelado o motivo do descontentamento do rádio-ator com a Farroupilha.

A ZYU-22 RÁDIO TAQUARA, comemorou o seu 5.º aniversário com festiva programação.

OS COMEDIANTES da Farroupilha, Pinguinho e Walter Broda, foram homenageados pelo Esporte Clube Internacional, com medalhas de prata.

ANIVERSARIANDO NO próximo dia 8 de março, a Rádio Itaí pretende fazer, na data, melhoramentos de transmissões.

SAIU DO AR, TEMPORÀRIAMENTE, o programa de Athayde de Carvalho, "Escola de maridos".

O MAIS JOVEM DIRETOR-ARTÍSTICO do rádio do Rio Grande do Sul é Rubem Wagner, da Itaí. Mário Sirpa, que recentemente foi reconduzido à direção da Difusora, é o mais antigo.

BAHIA

MACHADO GOMES

A Rádio Sociedade da Bahia contratou a locutora Valnísia Nunes, cujas atuações vem sendo bem recebidas pelos ouvintes locais.

A emissora de 50 quilowatts da Rádio Sociedade, tem novo programa intitulado, "Música sempre música", cabendo a Cláudio Tavares a responsabilidade da redação.

Luís Cavalcanti, locutor esportivo, deixou o rádio baiano e já se encontra em atividade na Rádio Olinda de Recife.

Juraci Alcântara, a mais recente aquisição da Rádio Sociedade da Bahia, vem se destacando como intérprete da música popular brasileira.

Comenta-se que o locutor esportivo Cléo Meireles, da Excélsior, deixará definitivamente o rádio baiano.

Raimundo Silva, que já pertenceu ao elenco da Mayrink Veiga e que últimamente ocupou a direção artística da Rádio Liberdade de Aracaju, está perfeitamente aclimatado em Salvador. Raimundo forma entre os melhores locutores do rádio da Bahia.

Estêve em Salvador, negociando uma temporada da dupla Léo Vilar e Gordurinha, o radialista Silva Neto, atualmente contratado como produtor da Tupi e TV-paulista.

Quando redigíamos estas notas, estava sendo aguardada na capital baiana, Emilinha Borba para realizar curta temporada.

NATAL

CARMELITA CASTRO

GLORINHA OLIVEIRA fêz sucesso em Recife, onde atuou como convidada especial de Fernando Castelão em seu programa na Rádio Tamandaré. A artista potiguar participou também do "Clube de Gente Bem" programa de Aldemar Paiva na Rádio Clube de Pernambuco ● LUÍS CORDEIRO que há poucos meses trocou o rádio potiguar pelo pernambucano, retornou a esta capital ingressando na Potí. Luís Cordeiro, declarou num de seus programas pela Poti que pretendia seguir para o Rio, porém, entrou em entendimentos com a direção associada e resolveu permanecer por aqui mais um ano ● TEIXEIRA NETO sem dúvida alguma o melhor comediante do rádio desta terra, assinou contrato com a Tamandaré de Recife. Perde o rádio do Rio Grande do Norte mais um grande valor em favor do de Pernambuco ● GLORINHA OLIVEIRA, recebeu vantajosa proposta para ingressar no rádio pernambucano. Ela porém, continua firme nas associadas Natalenses. Glorinha além de cantora, é rádio-atriz e comediante de largos recursos.

CORRÊAS

O Grêmio Dib Abud, fêz realizar um espetáculo que contou com a participação de artistas da Organização Victor Costa, Rádio Nacional e Rádios Tupi-Tamoio. Recebemos e agradecemos o convite.

PARANÁ

EDSON GOMES, cantor da Rádio Guairacá, apresenta-se aos domingos às 20,30.

O LOCUTOR CATARINENSE Orlando José, é apontado como um dos melhores anunciadores da Rádio Marumbi.

IRENE MORAIS, presentemente atua em dois prefixos. Na B-2, ela é locutora e na Z-9 operadora.

REALIZOU TEMPORADA em Curitiba com sucesso o cantor Carlos Galhardo.

ESTAVA PARA SE TRANSFERIR para o rádio carioca, Graça Guimarães. Êste é o rumor que corre no rádio paranaense.

FOI REALIZADO NO AUDITÓRIO do Colégio Estadual de Sergipe, em cadeia com as duas emissoras sergipanas, Liberdade e Difusora, o espetáculo da coroação de "Miss Centenário de Aracaju" e condecoração do "maior radialista sergipano de 1955", respectivamente srta. Aglaé Dávila Fontes e o locutor, produtor e animador Santos Mendonça. Apresentaram-se doze artistas sergipanos, além da cantora Carminha Mascarenhas do rádio carioca e o cantor e compositor sergipano João Mede, ora no rádio baiano. Aglaé Fontes e Santos Mendonça, ídolos do público, receberam inúmeras faixas com significativas inscrições e presentes valiosos dos seus fans. Dentre as faixas oferecidas ao "maior radialista sergipano", destacamos uma, a do "Fan clube Emilinha Borba", de Aracaju, onde se lia o seguinte: "Ídolo das Emilinistas sergipanas". Durante o espetáculo, foram sorteados para os ouvintes de casa e do auditório, Cr$ 250.000,00 de prêmios ofertados pelas casas comerciais. A REVISTA DO RÁDIO, que estêve presente, felicitou os homenageados desejando-lhes felicidades.

SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

PERNAMBUCO

"FASCINAÇÃO", UMA PRODUÇÃO de Severino Barbosa num estilo poético, é o cartaz que a Rádio Clube de Pernambuco apresenta todos os sábados a partir das 21 horas. É um programa feito à base de sonoplastia e rádio-teatro.

UM DOS MELHORES PROGRAMAS humorísticos é "Que família", focalizando a "incrivel" família Rebôlo. Trata-se de uma produção de Aldemar Paiva com interpretações de Tôrres Filho, Dorinha Peixoto, Adaura Barreto, Valdecí Menezes, Albuquerque Pereira, Teixeira Neto, Jóta Austregésilo e Adalberto Lima.

É DE LUIS MARANHÃO FILHO o programa da Rádio Jornal do Comércio, "Todo mundo canta".

A RÁDIO CLUBE, LEVA AO AR um nova atração noturna. Trata-se de "Você acredita em fantasmas?", história de almas e de fantasmas, imaginadas ou autenticadas pela voz do povo.

DOLORES BRANDÃO, renovou contrato com a Rádio Tamandaré. A locutora associada passou suas férias no Rio de Janeiro.

"RÁDIO-BAR", movimentada audição que recebe a assinatura de Alberto Lopes, conta com a participação dos comediantes da L-6.

PINTO LOPES, DA EQUIPE esportiva da Tamandaré, é o substituto de Armando Chaves que, conforme divulgamos, embarcou para o Rio, juntamente com a sua espôsa Inalva Pires.

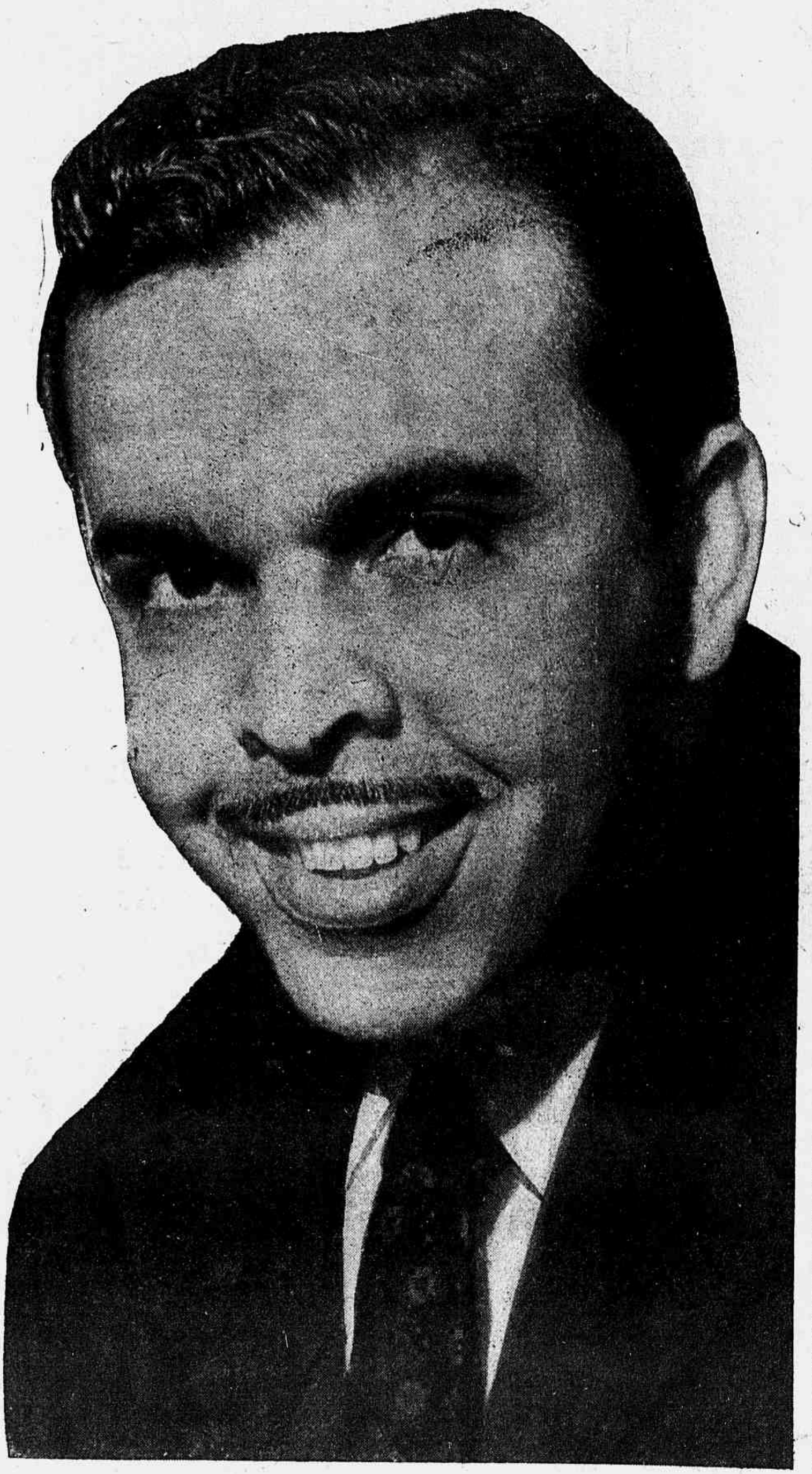
TÔRRES FILHO, DORINHA PEIXOTO, Gino César, Adaura Barreto, Adalberto Lima e Emanuel Rezende, atuam em "Vamos fazer de conta?", produção humorística de Jota Austregésilo para a PRA-8. Os cantores Mário Ribeiro e Cerise Silva também tomam parte na audição.

PAULO MATOS é quem escreve a crônica, diária, "Roteiro do dia", ponto alto na programação da Jornal do Comércio. Transmitida às 7,30, aborda sempre temas palpitantes.

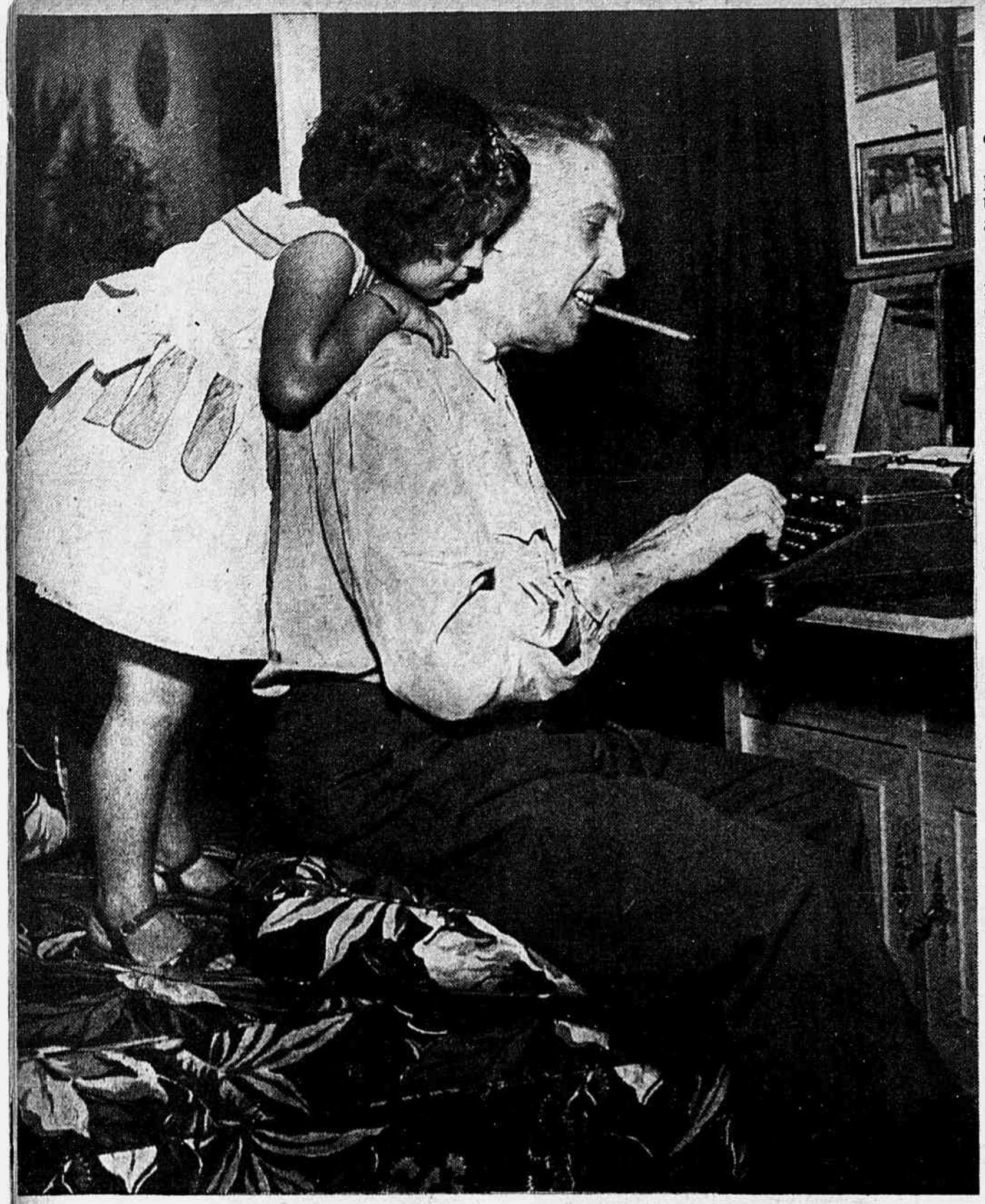
POR MOTIVOS NÃO REVELADOS, estava suspensa a irradiação de "Desfile", programa organizado por Jota Austregésilo e que vinha sendo apresentado às quartas-feiras às 16 horas.

DEIXOU A RÁDIO DIFUSORA de Caruaru, o locutor Everaldo Gomes da Porciúncula, que há cêrca de um ano havia ingressado na emissora. Everaldo vai desempenhar importantes funções na Rádio Difusora de Garanhuns.

Venilton Santos



Venilton Pereira dos Santos, nasceu num 30 de maio de 1925. Já aos 11 anos de idade, teve o seu primeiro contato com o microfone, cantando no programa "Hora do Guri". Venilton lutou muito para obter a popularidade que hoje desfruta, pois, na "Hora do Pato" de Héber de Bôscoli, competiu com vinte candidatos, dos quais sairiam apenas dois para continuar cantando, e Venilton foi um dêles. Assinou seu primeiro contrato, em 1945, na PRE-8 ganhando 500 cruzeiros.



PORQUE PAULO MAGALHÃES NÃO ESCREVE PARA O RÁDIO E A TV:

— DIREITO AUTORAL, 20 CRUZEIROS POR MINUTO

Texto de FERNANDO LUÍS — Fotos de E. MELLO

Conversando, entrevistando ou simplesmente batendo longos papos com os amigos, Paulo Magalhães é sempre o mesmo. Bem humorado, algumas vêzes irônico porém sempre agradável. Há algum tempo circulou a notícia de que Paulo iria para a Nacional e foi por isso que o procuramos.

— Paulo, como foi aquêle negócio de que você iria para a Nacional?

— Não, o que houve foi apenas uma ligação de amizade com o Major Menescal, diretor por algum tempo da Rádio Nacional e que me convidou para apresentar um plano de organização artística.

— E você não tem vontade de ir para a Nacional?

— Até hoje não. Estou muito bem na TV-Tupi onde sou muito bem tratado, bem como a Heloisa e, por isso não tenho motivos para deixar a Urca e ir para a emissora do edifício de "A Noite".

— Por que você não escreve para o rádio ou para a TV?

— Apenas por falta de compensação. Imagine que o direito autoral do rádio e da TV é pago a razão de 20 cruzeiros por minuto!

— Bem pequeno.

— Pequeníssimo, principalmente se atentarmos no fato de que uma peça de rádio ou de TV, com 30 minutos, cujo direito é de seiscentos cruzeiros, vai apenas uma vez. Meia hora no ar e pronto! Tudo some... você tem de escrever outra.

— Não resta dúvida.

— No teatro você escreve uma peça e ela permanece no palco durante vários meses. Depois ainda vai nos outros Estados e continua rendendo sempre direitos!

— Mas você já escreveu para o rádio?

— Sim. Escrevi esquetes para a Tupi, ainda no tempo de Santo Cristo e recentemente revistas para a TV de parceria com Luís Peixoto; porém apenas para servir a amigos.

— Outra coisa; ouvimos dizer que sua filha iria trabalhar na TV. é verdade?

— Não. Ela tomou parte num espetáculo da TV, apenas, fazendo uma debutante, pois tem apenas 14 anos e nada mais.

— Ela não tem vontade?

— Não. Seu gôsto artístico é para a pintura, o desenho e a decoração e tem de fato muito jeito para isso.

— Quer dizer que será uma decoradora?

— Espero que sim. No ano de 1957 ela terá terminados os preparatórios e pretendo enviá-la aos Estados Unidos para estudar desenho e decoração.

— Ela se chama...

— Nadja Naira Glória. Você até fêz uma crônica no "O Jornal" quando ela nasceu!

— E o que é que há de fato sôbre você e a Camisaria Progresso?

— Que sáiba, nada!...

— Você é dono da camisaria?

— Não. Em matéria de comércio, até hoje eu só trabalhei em publicidade. Nada mais. Sou co-proprietário do prédio onde está instalada a Camisaria Progresso.

— Quais são os outros proprietários?

— Minha mãe e uma prima.

— Qual foi a peça que mais rendeu até hoje. Paulo?

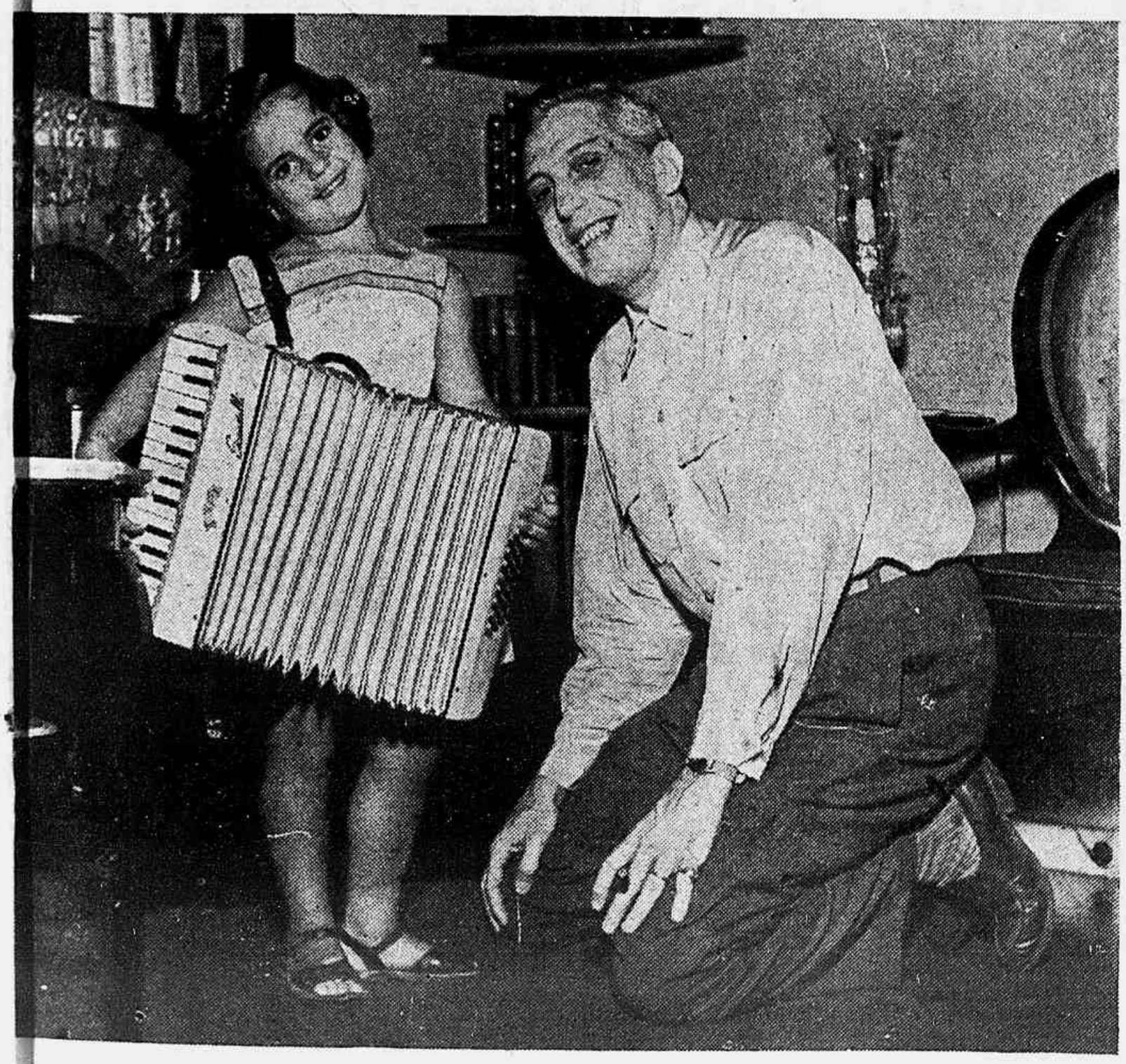
— Tenho umas seis ou oito que me renderam bastante e continuam rendendo, no entanto, tenho a impressão de que "As aventuras de um rapaz feio", vividas por Procópio Ferreira em 1928, é a que tenha produzido uma renda maior até hoje por ser a peça mais traduzida de tôdas que escrevi.

— Qual é a sua atividade no rádio e na TV?

— No rádio nenhuma. Na TV estou apresentando, tôdas as quartas-feiras às 22 horas, depoimentos da nova geração sob o título: "Os brôtos falam..."

E com essa informação terminou a nossa palestra com o autor mais representado do Teatro Brasileiro e o homem que compôs o hino do C. R. Flamengo.

Paulo e sua caçulinha, que lhe toma todo o tempo disponível... e até os momentos em que êle escreve suas peças. Ela "colabora" com o papai, que posa, orgulhoso, ao lado dos troféus que conquistou em suas atividades no teatro, no rádio e agora também na TV.



Como tôda a família é artista (Nadja Náira estuda desenho e decoração), a caçulinha resolveu aprender a tocar acordeão para o encanto dos papais.

O marechal que não é de ferro, mas de ouro, é o patrono do animador Silveira Lima e o Papai Noel das costureiras.

Em uma semana, mais de dez mil cartas de todo o Brasil! O programa "Salve a Costureira" comandado pelo animador Silveira Lima, irradiado pela Rádio Tupi, diretamente do auditório, vem se impondo à admiração dos ouvintes pela movimentação, e onde se destacam as brincadeiras: "Os 7 instrumentos da Costureira" e "As cinco letras de Ouro SERVA". Assim é que o Marechal Virgílio Rezende (alto patrocinador do programa) vem distribuindo gratùitamente milhares de convites SERVA, em tôda parte do Brasil a fim de que todos possam participar dêste grande empreendimento radiofônico, que cuida também de exaltar e homenagear as costureiras do Brasil. Em cada audição é sorteada u'a máquina de costura SERVA para o auditório e outra para o ouvinte de casa, além de muitos prêmios e muito dinheiro. Vale a pena ouvir ou freqüentar o auditório da Tupi às quartas-feiras, às 21,05 hs. quando a G-3 apresenta "Salve a Costureira" com o dinâmico Silveira Lima.

SILVEIRA LIMA CONSAGRADO FAVORITO DAS COSTUREIRAS

O MARECHAL VIRGÍLIO REZENDE COMPARECE DISTRIBUINDO DINHEIRO E MÁQUINAS DE COSTURA "SERVA" EM TÔDAS AS AUDIÇÕES DE "SALVE A COSTUREIRA"!

Esta multidão consagrou Silveira Lima como o favorito das costureiras. E o marechal gostou Salve! A costureira vai indo de vento em pôpa!

PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA

— O QUE VOCÊ GANHOU DE PAPAI NOEL?

— Ganhei uma viagem ao exterior para escolher. Preferi Nova Iorque e ganhei ainda um piano.

GILDA VALENÇA

— O velho Noel me proporcionou momentos de alegria, em minhas apresentações nêsse dia.

IVON CÚRI

— Passei um Natal felicíssimo ao lado de minha família. Para mim, foi um grande presente.

VERA LÚCIA

— Recebi muitos presentes, e pedi ao bom velhinho que desse paz e saúde aos meus amigos.

FRANCISCO CARLOS

— Tomem nota: brincos de topázio, abajour de porcelana, colar de pérolas, cinzeiro, etc.

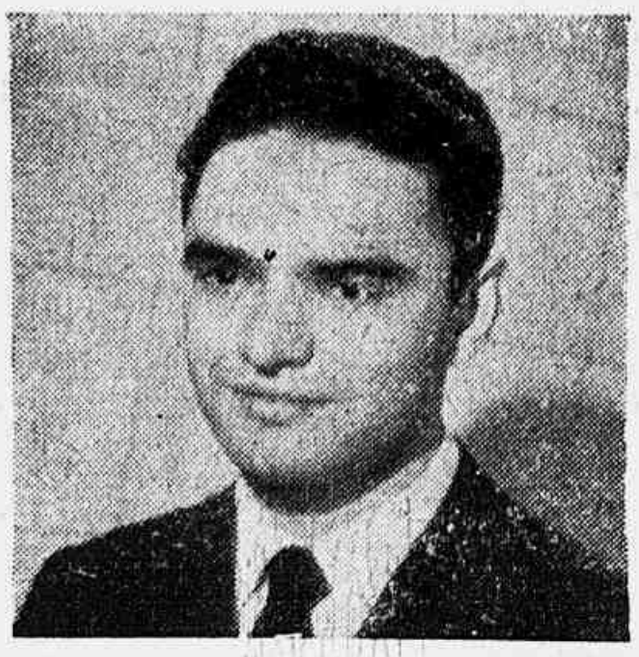
ÂNGELA MARIA

— Noel mandou-me um dos maiores presentes de minha vida: o Robertinho Faissal Júnior.

ROBERTO FAISSAL

— Um original relógio de cabeceira com estôjo, brincos de brilhantes, bôlsa de crômo e etc.

DIRCINHA BATISTA



— Nêsse dia, fui muito feliz. Recebi muitas cartas, telegramas e presentes. Foi um bom Natal.

CARLOS AUGUSTO

— Ganhei vestidos, sapatos, estôjo para unhas alemão, colar de pérolas e outras lembranças

ROSÁRIA MEIRELES

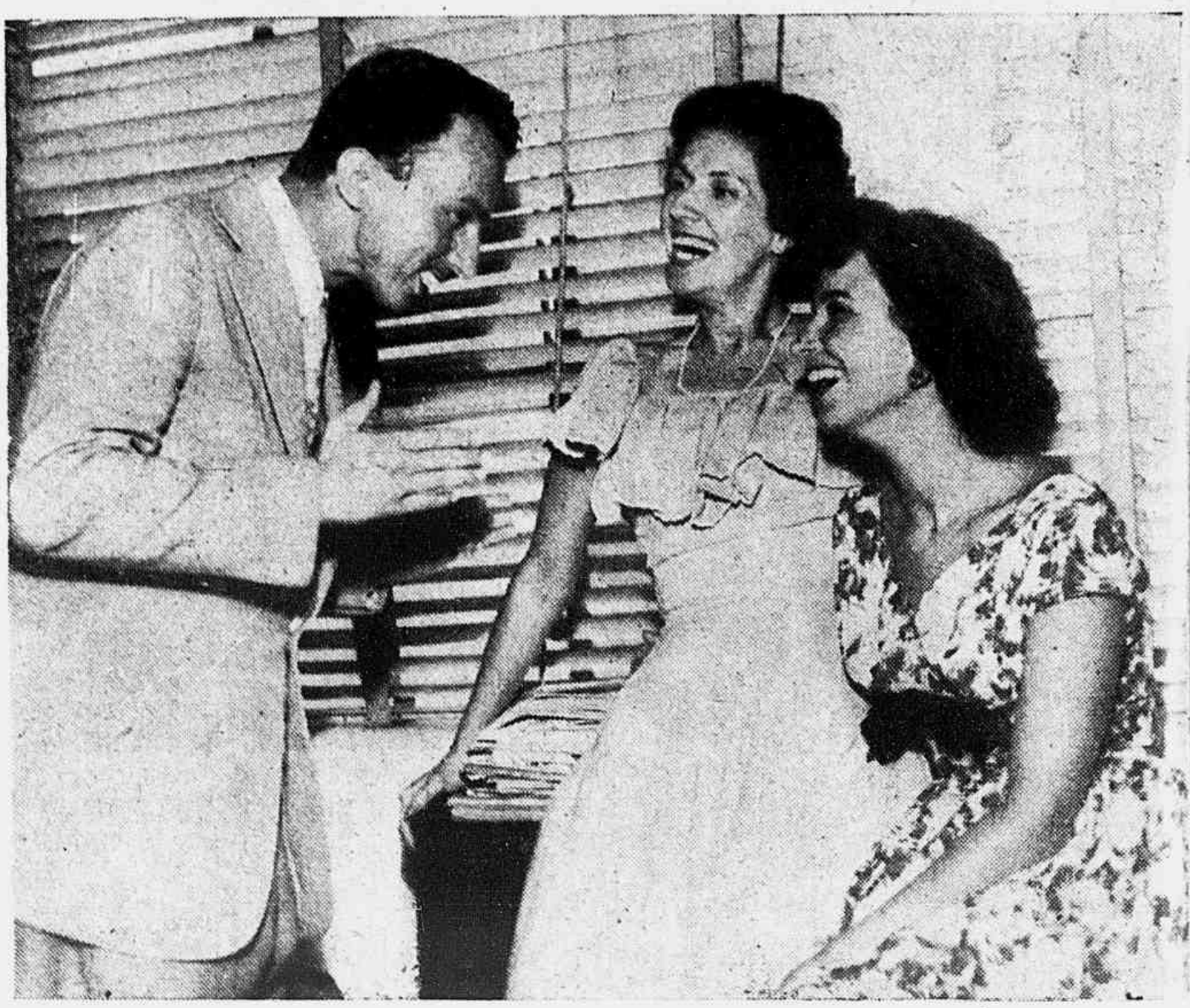
PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA

CHEGARAM A ACHAR QUE ÊLE ERA O SÍLVIO CALDAS !..

FAMOSO COMO CANTOR, PREFERIU SER HUMORISTA

Foi na cidade de Calçado, no Espírito Santo, que nasceu em 3 de dezembro de 1926, Fernando Maia, que na Nacional é agora mais conhecido como "Alegria".

Foi, porém, em Bom Jesus de Itabapoana, ainda no Espírito Santo, que Fernando foi criado e onde cursou o colégio. Chegou até o 4.º ano ginasial do Instituto Euclides da Cunha. Nesta altura achou que já sabia muita coisa, mas tinha muito pouco dinheiro. Resolveu então arranjar um emprêgo. Na sua família havia alguns artistas, eram seus primos, que são músicos. Resolveu também ser músico e de tanto observar o trabalho do baterista de uma orquestra, acabou aprendendo. Arranjou então um lugar de baterista, no conjunto que tocava no cinema São Geraldo, lá mesmo em Bom Jesus de Itabapoana. Aos poucos adquiriu maior prática e resolveu então ir para Campos. Lá trabalhou na orquestra Continental e nos Tangarás. Mas, ainda não estava satisfeito e resolveu mudar de pouso. Foi para Rio Bonito, onde teve várias profissões. Começou trabalhando no Banco da cidade. Depois foi ser funcionário da Prefeitura local, tendo antes trabalhado numa grande papelaria da cidade. Foi em Rio Bonito, que teve sua primeira oportunidade como cantor. Trabalhava na orquestra de Agnes de Aguiar, que foi muito seu amigo e que foi a pessoa que viu as qualidades de Fernando como cantor.



Alegria justifica seu apelido: está sempre fazendo rir os seus amigos, Wahyta, Daisy, Edmundo Maia e Roque da Cunha.

Êle talvez volte a cantar. Uma de suas manias: fazer ritmo de batucada no tampo de u'a mesa. E' mestre no assunto!

"ALEGRIA" EXPLICA PORQUE NÃO IMITA ANTÔNIO CARLOS

Aliás, neste tempo já era bem conhecido como "Alegria", apelido que recebeu na primeira vez que pisou num palco, devido ao seu gênio expansivo. De Rio Bonito transferiu-se para Barra Mansa, já agora como cantor e baterista.

Assim, um dia embarcou para São Paulo, com alguns trocados no bôlso, disposto a tentar o rádio paulista. Através de dois amigos, sargento Malagô e Nelson Granner foi apresentado ao diretor artístico da rádio Record, Blota Júnior. Foi ouvido num teste como cantor e contratado, mas por acaso, foi ouvido pelo Blota, fazendo piadas e contando anedotas nos corredores da rádio e assim foi também aproveitado como comediante.

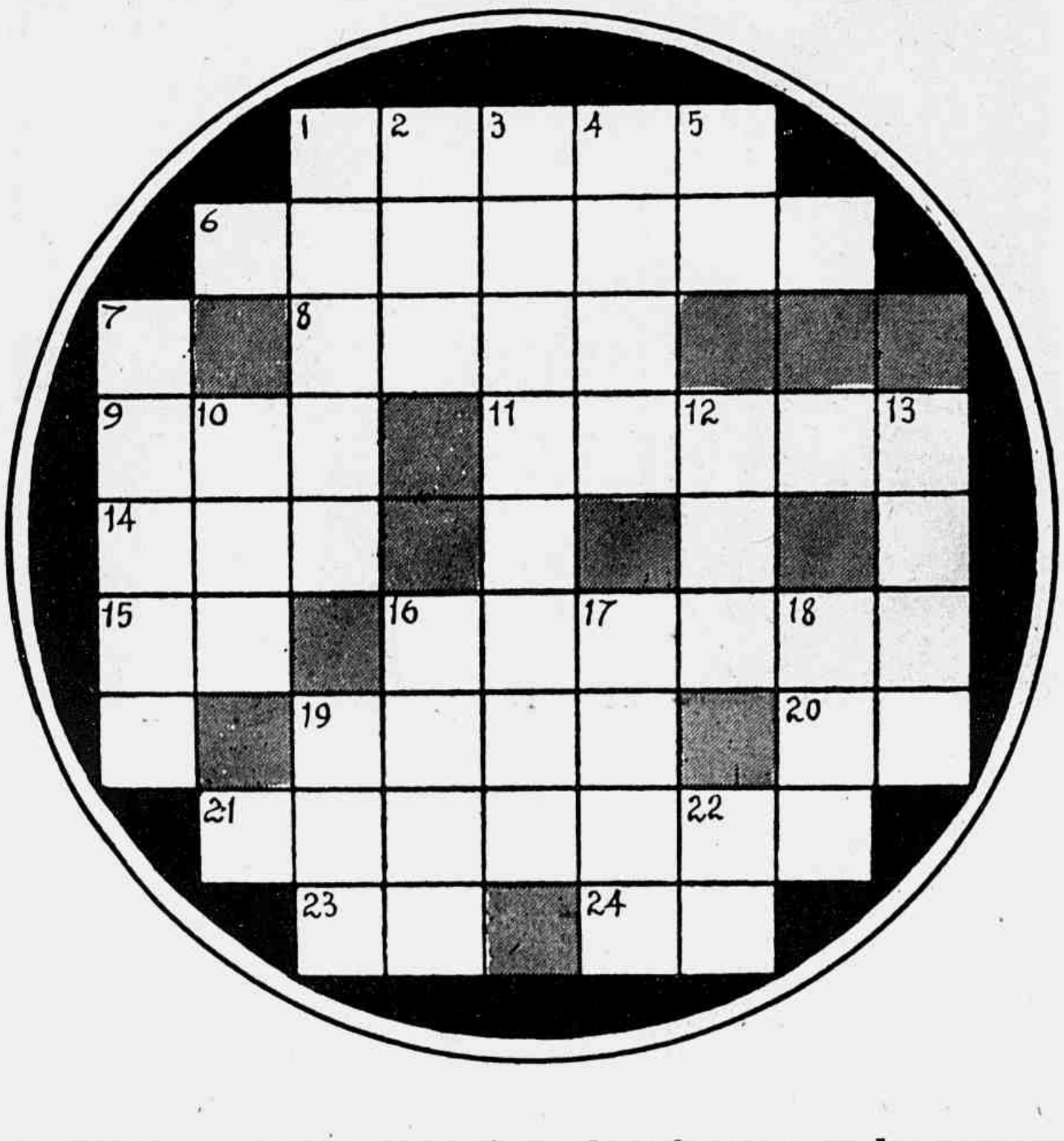
O fato mais sensacional de sua carreira de cantor, ocorreu quando a Record lançou o concurso do "Cantor encapuçado". O cantor misterioso era o Alegria e era apresentado no programa de Fernando Lôbo, "Êste mundo é uma bola".

Havia um concurso com Cr$ .... 10.000,00 para quem advinhasse quem era o cantor encapuçado.

Escreveram mais de 17.000 cartas dizendo que o cantor encapuçado era o Sílvio Caldas, sem contar com as cartas apontando outros cantores. Ninguém disse que era o Alegria e quando foi anunciado o nome certo o auditório ficou desconcertado. E êle então cantou e recebeu uma grande consagração. Em São Paulo, Alegria atuava na Rádio e TV-Record, e sua situação era muito boa. Mas, o rapaz queria progredir e tornar-se conhecido também no Rio. Assim, um dia desembarcou no Rio, com uma carta de Hervê Cordovil para Floriano Faissal, apresentando-o e falando de suas qualidades. Floriano depois de ouví-lo contratou-o e êle acabou ficando na Nacional, mas apenas como comediante. Mas parece que agora vai ter também oportunidade de ser apresentado como cantor.

A especialidade de Fernando Maia é fazer o tipo do caipira e por isto muita gente acha que êle imita o comediante Antônio Carlos, da Mayrink. Alegria nega que isto seja verdade e alega que já fazia êste tipo há muito tempo em São Paulo. Acha que se trata de pura coincidência, pois apenas ouviu Antônio Carlos uma vez e já naquela ocasião fazia o tipo do caipira.

PALAVRAS CRUZADAS



De Wil Amour é mais êste enigma de palavras-cruzadas, que aqui destacamos, com a solução divulgada no pé da da página. Resolvam o problema... e confiram a solução, depois.

ENDEREÇOS DAS EMISSORAS

CONTINENTAL — Rua Riachuelo, 48 — 6.º andar
ELDORADO — Av. Presidente Vargas, 417 — 12.º
GLOBO — Av. Rio Branco, 183 — 3.º andar
GUANABARA — Av. 13 de Maio, 23 — 23.º andar
JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110
MAUÁ — Av. Presidente Antônio Carlos, 351 — 2.º
METROPOLITANA — Rua Riachuelo, 48
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Praça da República, 141
MUNDIAL — Av. Rio Branco, 181 — 3.º andar
NACIONAL — Praça Mauá, 7 - 20.º
RELÓGIO FEDERAL — Av. Presidente Vargas, 417
ROQUETE PINTO — Av. Almirante Barroso, 81 — 12.º
TAMOIO — Av. Venezuela, 43 - 2.º
TUPI — Av. Venezuela, 43 — 4.º
VERA CRUZ — Rua Buenos Aires, 168 — 1.º andar
TV-RIO — Av. Atlântica, 4.264
TV-TUPI — Av. João Luís Alves, 14

HORIZONTAIS: 1 — Compositor ("Nem eu"). 6 — Locutora (Nacional). 8 — Mau (superlativo) 9 — Aro; argola. 10 — Atriz cômica 14 — Igrejas. 15 — Contratação da preposição com artigo. 16 — Rádio-atriz (Nacional). 19 — Cantora (rainha). 20 — Feminino de ãos. 21 — Rádio-ator (Nacional). 23 — Variação pronominal da terceira pessoa. 24 — Terminação verbal (infinito).

VERTICAIS: 1 — Planta trepadeira que se entrelaça nas outras (pl.). 2 — Naquele lugar. 3 — Cantor ("João Bôbo"). 4 — Atriz (teatro e TV). 5 — Prefixo (intensidade, negação). 7 — Rei dos auditórios. 10 — Maestro (Perachi) 12 — Cantora ("Mesa de Bar") 13 — Rádio-atriz (PRE-8). 16 — Aparelho que serve para dar direção ao navio. 17 — Artista (Cuíca humana). 18 — Oferecem. 19 — Pronome pessoal. 22 — Caminhar.

RESPOSTAS:

HOR.: CAIMI — SILVANA — pior — elo — NANCI — sês — ao — LUCIDI — VERA — ãs — DOMICIO — se — or.

VERT.: cipós — ali — IVON CURI — MARA — in — CÉSAR — LÉO — NEI — ISIS — leme — CACO — dão — vós — ir.

DALVA COMEÇOU ASSIM

Eis mais uma prova da difusão da REVISTA DO RÁDIO e da repercussão das coisas ditas em suas páginas. Lá na distante Itália, na cidade de Milão, encontra-se residindo o ex-locutor do nosso rádio Felício Mastrângelo que foi também um dos homens que primeiro dirigiram emissoras do nosso país. Êle nos manda uma carta e nela algumas explicações sôbre o início da carreira de Dalva de Oliveira.

Milão, 28 de dezembro de 1955
Meu prezado Anselmo Domingos,

Um vêzo, congênito em mim, me leva a rebelião contra tudo quanto resulta deturpação da verdade. E é êste o motivo da presente elucidação. A senhora Dalva de Oliveira, criatura e cantora de indiscutíveis méritos, que eu sempre tive no maior aprêço, falando à REVISTA DO RÁDIO, atribui ao falecido cantor de tangos Antônio Gomez (Milonguita) o mérito de sua apresentação ao público radiofônico, coisa esta que não corresponde à realidade. Se bem que me tivesse sido apresentada pelo referido cantor portenho, Dalva de Oliveira foi apresentada ao público da antiga emissora Rádio Ipanema pelo sinatário destas linhas que, da referida emissora foi o idealizador, fundador e diretor-artístico, e único credenciado, naquele período, para a escolha do "cast". Quanto ao "cachet" de 15 mil réis que a simpática cantora diz ter ganho inicialmente, a mesma, também incorre num lapso de memória: 30 mil réis e não 15 era o que naquela época se pagava aos que participavam dos programas das emissoras, inclusive a Rádio Sociedade, hoje, Ministério da Educação. Isto para que não se pense que houvesse aproveitadores de iniciandos na antiga Ipanema. É bom dizer as coisas como elas se passaram, mesmo porque, como no caso presente, o falseamento da verdade não acresce nem diminui os méritos da excelsa criadora de "Ave Maria no morro". Desejaria uma retificação na forma mais conveniente à prestigiosa REVISTA DO RÁDIO, que aqui recebo regularmente e leio com a sofreguidão que me merece

Um cordial abraço do

a) MASTRÂNGELO

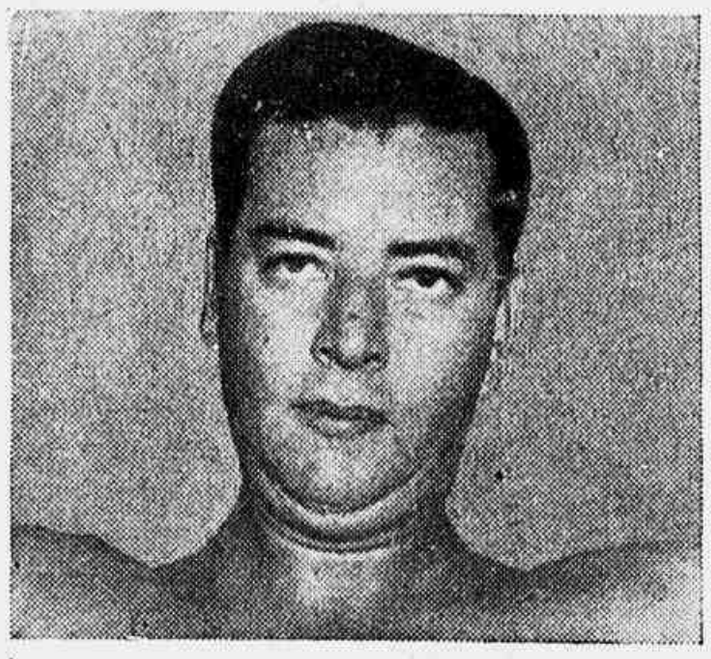
"BRIGA" DE CANTORES ... NUM "TORNEIO DE RÍTMOS"

O gênero inconfundível de Déo contra os sambas sincopados de Ciro Monteiro. Não acham que é um duelo realmente difícil?

A brejeirice das cançonetas e dos fados alegres de Gilda Valença em confronto com os sambas de Ruth Barros. E' uma grande luta.

Está visto que não se trata de "briga" pra valer... O que os artistas da Mayrink fazem, em verdade, é um "duelo" apenas musical, num confronto de melodias de gêneros diferentes que se afigura pitoresco, agradável e por vêzes empolgante. Há ocasiões em que se defrontam, na "briga", o samba e o bolero. Por outras, é a marchinha que disputa a liderança num confronto com a valsa. Ou, então, é o fox-blue que aparece para uma luta com o tango. Sucedem-se as batalhas, registrando-se o empenho do Ciro Monteiro (por exemplo) para ganhar a luta com o Déo, um defendendo o samba-sincopado, o outro colocando em destaque a valsa romântica. Em outra oportunidade, Cléia Soares aparece cantando a melodia norte-americana, enquanto Zilá Fonseca defende a brejeirice do samba mais característico. Há ocasiões, também, em que aparece Valter Damasceno com os seus rojões, tentando suplantar a Billy Davies, com os seus boleros e músicas centro-americanas. De outras vêzes, o regional de Canhôto se empenha em luta com os intérpretes de outros rítmos que não os de serestas, especialidade do conjunto.

Tudo isto acontece no programa "Torneio de Rítmos", que a PRA-9 está apresentando, com sucesso, agora tôdas as quintas-feiras, a partir das 20 horas. É uma atração que reune, sempre, dois intérpretes de rítmos diferentes, no confronto que é, de fato, emocionante e agradável de se ouvir. Na audição vêm desfilando todos os valores da emissora da Organização Victor Costa. Registre-se, ainda, que o "Torneio de Rítmos" tem o patrocínio do saudável "Sal de Uvas Picot", que prestigia, assim, uma das boas coisas do rádio.



Hélio Chaves traz o seu estilo musical para duelar com Luiz Cláudio. O ardor da disputa é o sucesso garantido do programa.

E no "Torneio de Rítmos" há, também, o confronto das melodias brasileiras de Zilá Fonseca e as norte-americanas de Cléia Soares.

30, A FESTA

Com um desfile dos maiores nomes do microfone, será realizado no dia 30, segunda-feira, o grande espetáculo para entrega das Medalhas de ouro aos Melhores do Rádio de 1955, no Teatro Carlos Gomes. Êsses prêmios são oferecidos pela REVISTA DO RÁDIO e os 20 Melhores serão ainda aclamados pelo público nessa grande festa cuja renda reverterá para as obras sociais da A. B. R.

COQUETEL

Foram convidados os jornalistas do júri do concurso dos Melhores do Rádio para um coquetel na Rádio Mayrink Veiga. Recepcionados por Edmundo de Souza e outras figuras da PRA-9, os cronistas radiofônicos passaram belos momentos nas dependências da popular emissora. Falou Edmundo de Souza pela Mayrink e pelos Melhores da PRA-9 e em resposta Anselmo Domingos saudou a estação, seus dirigentes, os artistas vitoriosos e também os jornalistas presentes. Na edição vindoura apresentaremos flagrantes fotográficos.

CANTOR EM LIBERDADE

Noticiamos que Hugo del Carril se encontrava prêso, em Buenos Aires, por motivos políticos. Podemos agora dar a boa nova de que o famoso cantor já se encontra em liberdade, depois de alguns dias detido na Penitenciária Nacional da Argentina. Aliás a prisão de Hugo del Caril havia sido efetuada logo após a queda de Peron. Atualmente o artista se encontra em sua residência, num dos bairros de Buenos Aires, mas ainda não tinha voltado às atividades artísticas até o momento em que encerrávamos esta edição.

ALMÔÇO

Realizou-se no penúltimo dia do ano um almôço de confraternização dos quatro artistas "Melhores" das Associadas com os cronistas radiofônicos. O encontro foi promovido pelo Departamento de Divulgação da Tupi (Brício de Abreu) e teve lugar no restaurante dos Diários Associados, na rua Sacadura Cabral. Na próxima semana daremos aspectos fotográficos do acontecimento, mas registre-se aqui na presença da quase totalidade da crônica de rádio, discursos de João Calmom (diretor geral das Associadas), de Anselmo Domingos, de Brício de Abreu, Nestor de Holanda, Dalvan Lima, Everardo Guilhon e outros mais. Houve ainda outra gentileza das Associadas: uma caneta-tinteiro e um cinzeiro para cada jornalista presente.

Rádio em Revista São Paulo

NUNO MADEIRA, ORIENTADOR do programa português "Saudades de Além Mar", da Rádio São Paulo, foi condecorado com a medalha "Imperatriz Dona Maria Leopoldina".

A TUPI LANÇOU O programa de Túlio de Lemos "Vida de Artistas", com os próprios artistas contando sua biografia.

O CANTOR BLECÁUTE foi contratado pela Record por seis meses.

EUNICE CATUNDA ENCERROU sua temporada na Nacional paulista.

NORA FONTES, DAS Emissoras Associadas, participará do conjunto teatral de Fernando de Barros, que deverá iniciar suas atividades com "A casa de Bernarda Alba" de Garcia Lorca.

A RECORD LANÇOU o programa de Osvaldo Moles "Histórias que eu achei na rua".

GERALDO BLOTA NÃO acertou seu ingresso na Nacional paulista, devendo transferir-se para o rádio carioca.

IVANÍ RIBEIRO ESTREOU na Rádio São Paulo apresentando no "Teatro Dramático" a adaptação do romance de Oscar Wilde "Retrato de Dorian Gray", lançando também o "Programa Ivaní Ribeiro" e a novela "A vida continua".

A TUPI TRANSMITE no seu Teatro Vesperal das 15 horas, a novela de Heloisa Castelar "Orgulho".

A NACIONAL PAULISTA está em negociações com a cantora argentina Libertad Lamarque.

POR INICIATIVA DO vereador e radialista Pedro Geraldo Costa, da PRG-9, foi rezada missa em tôdas as igrejas de São Paulo por ocasião do aniversário natalício do padre Donizetti Tavares de Lima, que se tornou conhecido pelos milagres do Tambaú.

AURÉLIO CAMPOS E' O PRODUTOR do program.. "Surprêsas musicais", transmitido pela Tupi às têrças-feiras, às 20,30.

A RÁDIO-ATRIZ VIDA Alves, das Associadas, está muito satisfeita com o movimento de inscrições na sua Academia de Rádio e Televisão.

O SOPRANO HERCÍLIA Block Seixas continua atuando na Rádio Gazeta.

O DEPUTADO E RADIALISTA Homero Silva foi homenageado com uma feijoada pelos elementos do Grêmio Juvenil Tupi.

ARQUIMEDES MESSINA E Ênio Ferreira foram promovidos, por merecimento, ao primeiro time de galãs da Rádio São Paulo.

SERA' FUNDADO EM São Paulo, o Fan-Clube Luiz Cláudio, que tem como patrona a srta. Neuza Maria. Qualquer correspondência deverá ser remetida para: Rua Xavier de Toledo, 220. São Paulo.

Rádio em Revista RIO

WELLINGTON BOTELHO após dois anos de ausência (excursionava pelos países da América do Sul) já regressou a esta capital.

O PRODUTOR cearense Fernando Figueiredo Milfont, irmão do cantor Gilberto Milfont, foi contratado pela Nacional, como redator de jornais falados.

ROSÁRIA MEIRELES embarcou para os Estados Unidos, contratada para atuar em rádio, boate e TV. Quando regressar reiniciará seus recitais na Nacional.

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL, desligou-se do Sindicato das Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro.

OS ARTISTAS DA NACIONAL Celso Guimarães, Domício Costa, Bárbara Martins e Alegria, estão filmando.

O DIRETOR da Nacional sr. Moacyr Arêas, está dirigindo pessoalmente os comentários políticos da emissora.

MAX NUNES, antes mesmo de terminar seu contrato com as associadas, renovou-o por mais uma temporada.

CARMINHA MASCARENHAS, solicitou à Nacional carioca, autorização para assinar contrato com a Nacional paulista por um ano. O pedido foi deferido.

A CANTORA Marli Sorel, declarou que não é, e nem será, candidata ao título de "Rainha do Carnaval", conforme havia sido noticiado.

POSSÌVELMENTE em abril dêste ano, o violinista Fafá Lemos regressará de sua excursão a Hollywood.

ANIVERSARIOU a Rádio Roquete Pinto, no dia 6 do corrente. A emissora fundada pelo prof. Edgard Roquete Pinto, completou 21 anos de existência.

"AUDIÇÕES SOBERANA" é o novo programa da Mauá, apresentando o seu cantor exclusivo Hélio Ramos.

O PRODUTOR José Fernandes assinou contrato com a Rádio Relógio Federal.

POR TODO êste ano a Rádio Tupi estará operando pelo seu novo transmissor de 100 kws., aparelho já adquirido.

A DIREÇÃO da Rádio Eldorado prossegue com a modalidade de não anunciar os nomes dos seus locutores o que, cada vez mais, aumenta a estranheza dos ouvintes.

FONTES BEM informadas garantiram à nossa reportagem que Mário Lago não é o nome para dirigir a Rádio Mauá. O próximo Govêrno tem um compromisso com o PTB para entregar a direção dessa emissora a um "trabalhista".

ENTRE OS ELEMENTOS que estão sendo visados pela Tupi estão Paulo Gracindo, Manoel Barcelos e (novamente) Emilinha Borba.

SAIU O PRESIDENTE

Demitiu-se do cargo de presidente do Sindicato das Emprêsas de Rádio o sr. Manuel Francisco do Nascimento Brito que é também diretor da Rádio Jornal do Brasil. O fato foi o seguinte: o referido presidente achava que as emissoras deveriam dirigir-se ao Presidente da República, pela palavra oficial do Sindicato, mostrando a inconveniência da censura ou restrições nos comentários políticos das estações. De acôrdo com o sr. Nascimento Brito (Rádio Jornal do Brasil) estavam também a Rádio Eldorado e a Rádio Globo, pelos seus representantes. Mas as demais emissoras não concordaram. Sentindo-se então não apoiado integralmente, o presidente do Sindicato demitiu-se.

VALE A PENA ?

Claro que vale. Com 4 cruzeiros apenas o leitor poderá adquirir em qualquer jornaleiro (de todo o Brasil) um exemplar da revista "Vamos Cantar". Nela encontrará tôdas as letras de músicas carnavalescas, com outras informações interessantes sôbre os cantores e as suas gravações. Sem dúvida alguma, a revista "Vamos Cantar" é a melhor no gênero.

O NOME DO DIA

Com o título acima Teófilo Pires reuniu em volumes (2) as crônicas por êle escritas e lidas ao microfone mineiro da PRH-6, Rádio Guarani. São trabalhos que recomendam não apenas o valor dêsse radialista como escritor, mas também o próprio rádio de Minas Gerais.

OS DEZ MAIS POPULARES

Logo após a conclusão do certame dos Melhores do Rádio (com a entrega das medalhas de ouro a 30 do corrente) a direção desta revista vai cuidar da cerimônia em que serão premiados OS DEZ MAIS POPULARES DO RÁDIO, escolhidos pelo público em pesquisa por nós realizada. A cada um dos vitoriosos será conferido um Diploma.

NÃO HOUVE NAMÔRO

A propósito do "flirt" noticiado de Francisco Carlos com a senhorita Manoela (filha de Ester de Abreu), cabe a explicação de que em verdade tal "flirt" não existiu. O repórter interpretou como "namôro" o que não passava de simples camaradagem entre o cantor e a bela filha de Ester de Abreu. Realmente não houve o "flirt" noticiado.

Mexericos DA CANDINHA

CANDINHA CANDINHA CANDINHA

Amor, aí, é "mato". Cláudia e Correia beijam-se até como os esquimós: com os narizes!

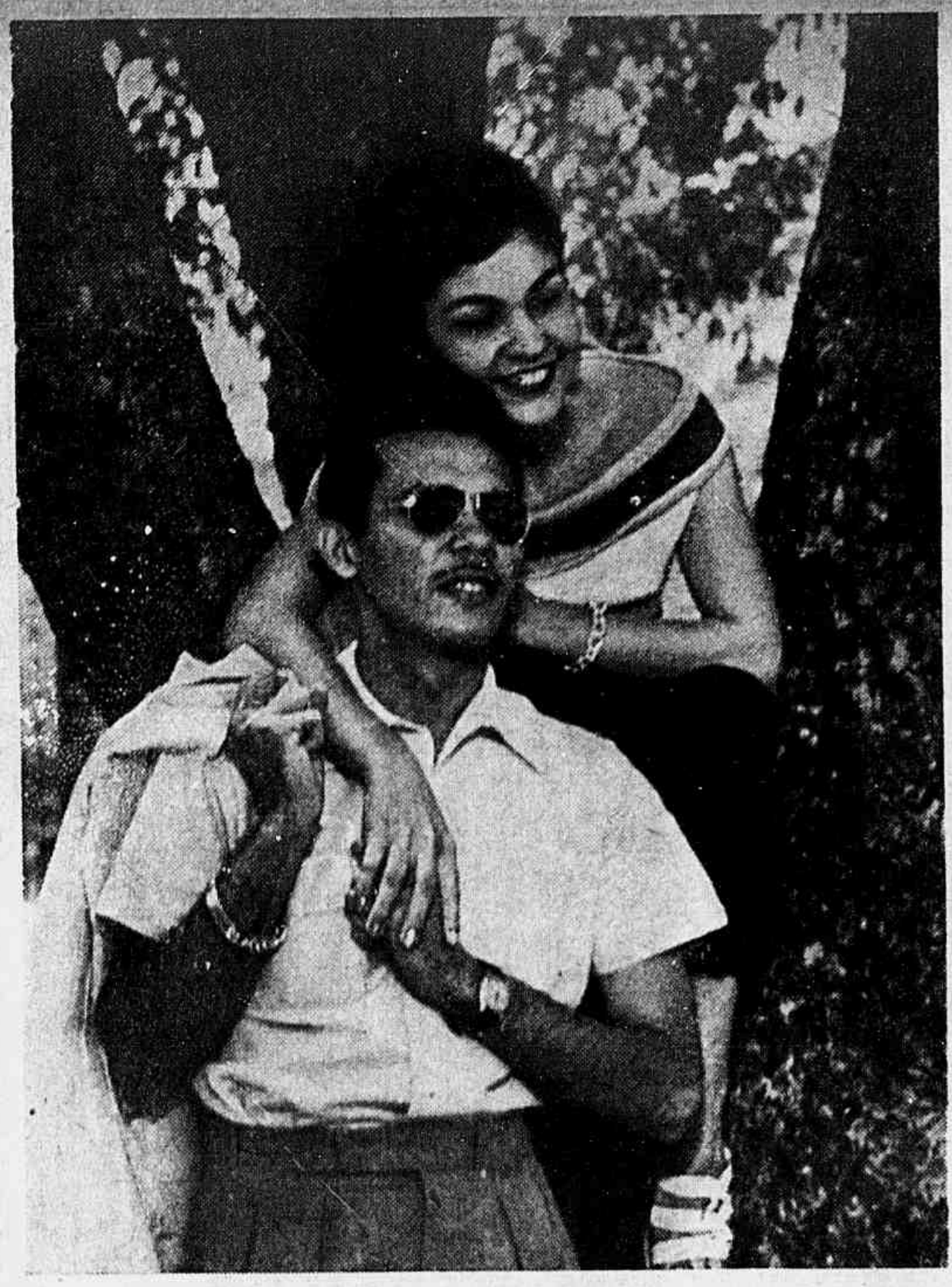
O CASAMENTO SERÁ ANTES DE JULHO

ROMANCE APAIXONANTE ENTRE LOCUTOR E CANTORA

● Texto de HÉLIO TYS — Fotos de HÉLIO BRITO ●

Êle nasceu no norte, ela nasceu no sul. Os caminhos foram longos, dura foi a luta de ambos, mas aqui no Rio se encontraram. A história é curiosa e bem vale a pena ser contada. No dia 31 de outubro de 1932 nascía em Cabo Frio u'a menina, que na pia batismal receberia o nome de Aldina. Meses antes, isto é, no dia 6 de janeiro nascia em Manáus, Sebastião Correia de Araújo. Aldina teve uma infância normal e sem sobressaltos. Menina ainda, cantou no côro da Igreja de Nossa Senhora da Assunção, em Cabo Frio, e daí vem o seu amor à música. Sebastião Correia de Araújo tinha sonhos diferentes. Queria se formar, ser advogado. Em 1949 a família de Aldina veio para o Rio e ela acompanhou a família. Já então, crescidinha, Aldina se preparava para ser boa dona de casa. E sonhava com o "príncipe encantado" que apareceria, por certo. Já com o Sebastião a coisa era outra. Em 1950 um amigo seu, fundava a Rádio Difusora do Amazonas e de-

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE



Ambos jovens, encaram o futuro com muito amor

Enlaçados, dançam um hino de amor. E, no balanço, todo pretexto é pretexto para ficarem bem juntinhos, trocando juras de corações enamorados.

Êle veio de longe, para encontrar seu amor no Rio.

● **CONTINUAÇÃO DA PÁG. ANTERIOR**

pois de ouví-lo discursando numa festa escolar, não teve dúvidas: convidou-o para locutor da emissora. Estava escrito que os dois teriam pontos de contacto. Assim, sem ao certo saber porque, um dia a menina Aldina resolveu cantar em rádio. Aldina conseguiu. E com êste nome mesmo, começou contando sem remuneração no programa que José Augusto tinha na Mauá. Isso foi em 1953. Um ano depois, Sebastião Correia de Araújo vai pra Rádio Marajoara, outra emissora associada, como locutor chefe, com o salário de sete mil cruzeiros mensais. Em 1954 Erasmo Silva ouviu Aldina cantar, gostou da voz dela e a convidou para um teste na Tupi. Aldina agradou tanto que assinou contrato ali mesmo, com 2.400 cruzeiros mensais. Ainda faltava alguma coisa. E a roda da fortuna, girando, atirou a família de Sebastião Correia de Araújo no Rio. Por isso, êle pediu ao seu diretor uma carta de recomendação para João Calmon, já então no Rio, e Calmon, sem demora o contratou para a Tupi. Foi então e só então que Sebastião Correia de Araújo se encontrou com a cantora Aldina Soares da Silva — a conhecida Cláudia Morena.

Em cartaz estava o programa "Três Brotinhos", apresentando Célia Vilela, Claudete Soares e Cláudia Morena. Foi animando o programa e defendendo Cláudia Morena que se conheceram. Um olhar, um sorriso, um convite prô cinema e daí em diante, par constante. Já agora falam em casar. E é Cláudia quem diz:

— Depois de ter cantado no Copacabana e ter filmado "Rio, 40 gráus" realizei todos os meus sonhos. Todos, menos um. Agora só me falta casar...

Olha para o Correia, mãos nas mãos, sorriso nos lábios, como que esperando uma confirmação, e Correia de Araújo não se faz de rogado:

— Realmente, vontade não falta. Cláudia é tudo o que eu desejei encontrar e não foi atoa que eu vim do norte e ela do sul para que aqui nos encontrássemos. Mos eu estou apenas começando, enquanto que ela já tem o seu público e o seu nome feito. Casamento entre artistas tem vantagens grandes e desvantagens sérias. No momento, não há condição para o casamento...

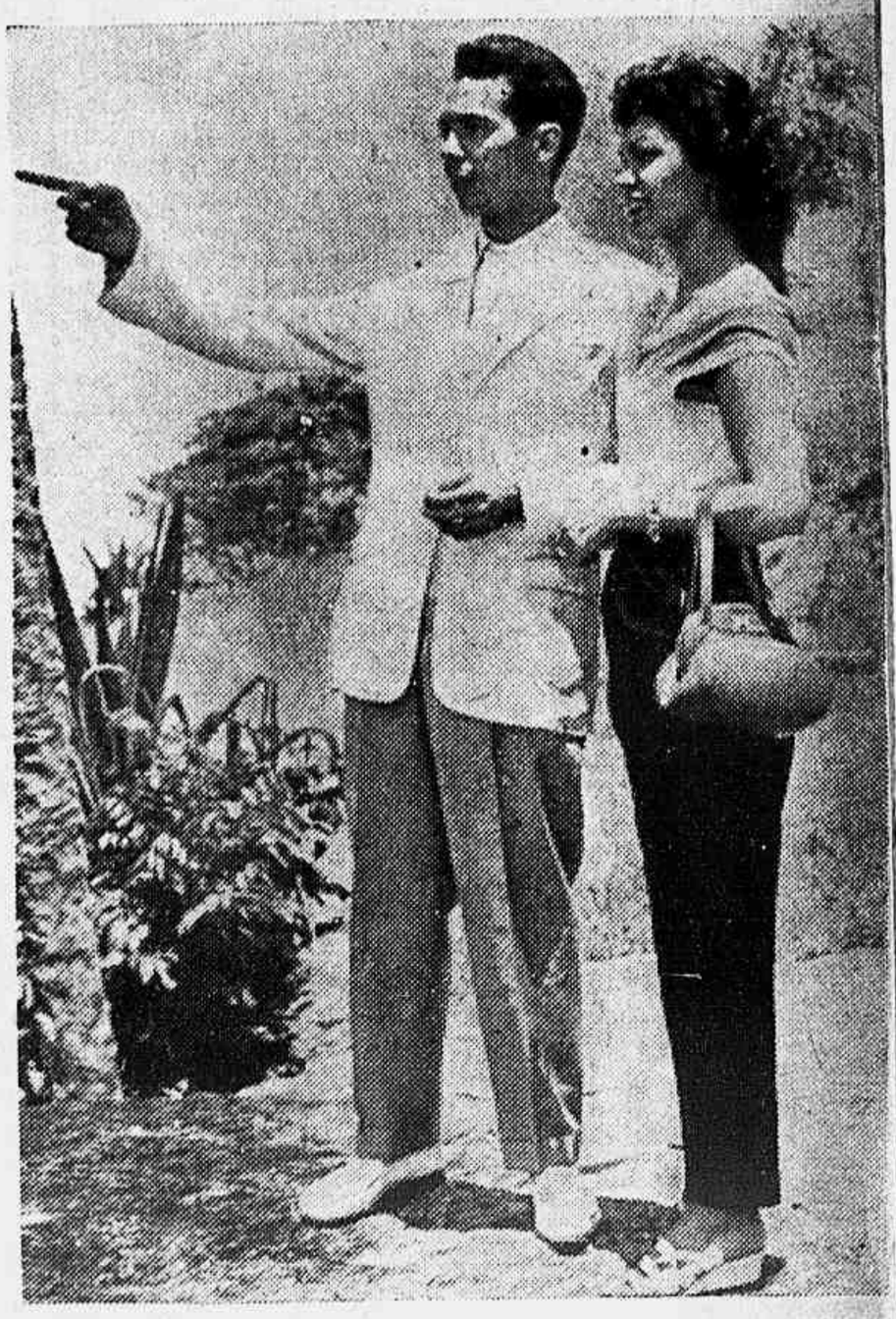
Cláudia arregala os olhos num espanto irreprimível. Ela se apressa em consertar:

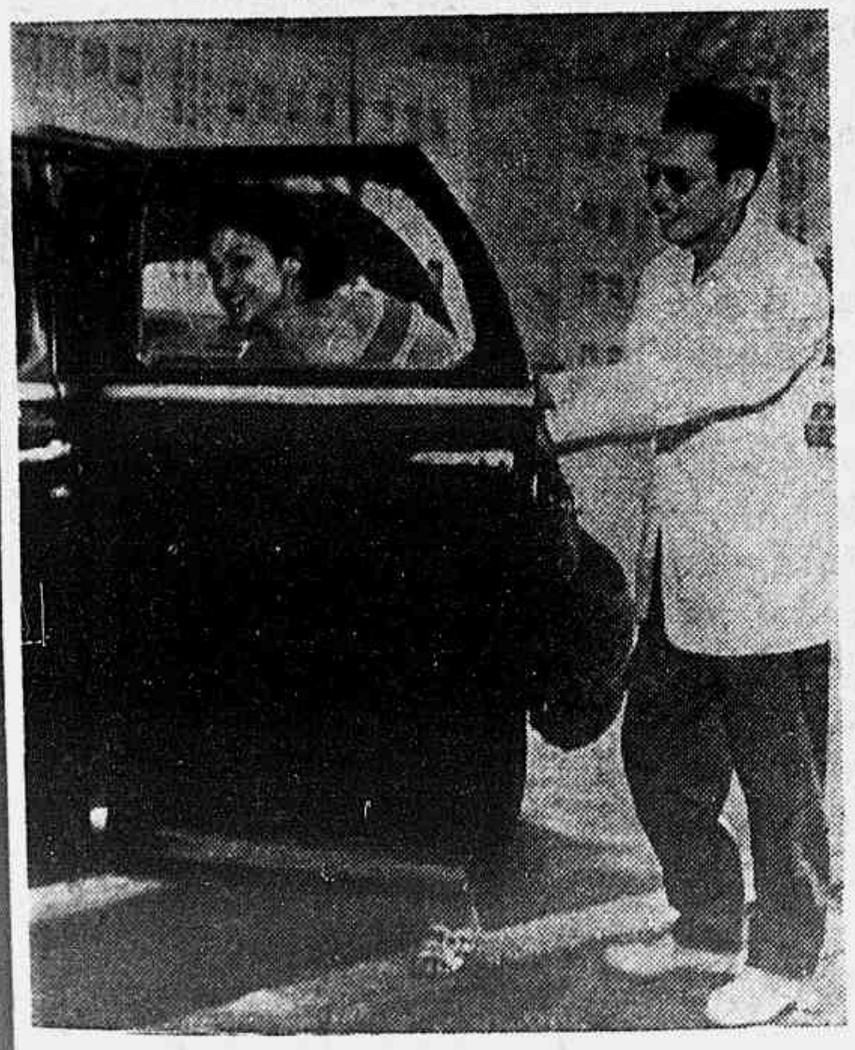
— Mas pode dizer que já estamos noivos. E que nós vamos casar...

É um casal simpático. Por isso mesmo o repórter insiste. Quer saber detalhes, data, qualquer coisa de positivo. E ainda Correia de Araújo explica:

— Pode dizer que será antes de julho. Basta?

Para o repórter bastava. E para Cláudia Morena, também, pois que, apaixonada, ali mesmo, na presença do repórter, **beijou o feliz locutor.**





Ela já foi estrêla de um filme e êle aparece como um dos melhores locutores do rádio. Asseguram que dará certo mais êsse casamento entre artistas.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VIII — N.º 332
21 de janeiro de 1956

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045

★

Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REDAÇÃO:
CHEFE: Borelli Filho ★ REPÓRTERES: J. Cáspary, Max Gold, Waldemir Paiva, Fernando Luís e Hélio Tys, ★ COLABORADORES: René Bittencourt, Henrique Campos, Emilinha Borba, Cândida Molina, Alziro Zarur, Mário Júlio, Wilson Ângelo, Júlio Lara, Mário Teixeira e Machado Gomes ★ ASSISTENTES: Roberto Reis, Gerson Souza Monteiro e Mário Borelli ★ DEPARTAMENTO ARTÍSTICO: Wallace Láus e Pierre Garnotel ★ DEPARTAMENTO FOTOGRÁFICO: Aymoré Marela, Eufrosino Mello e Hélio Brito.

CAPA

São tantos os pedidos, a insistência tão contínua que aí está a capa ardentemente desejada por uma infinidade de leitores de todo o Brasil: Emilinha Borba e seu filhinho Artur Emílio, foto exclusiva dos arquivos desta revista.

PRÓXIMA EDIÇÃO

Eis alguns dos assuntos mais interessantes da semana vindoura: Minha Casa é Assim, com Dóris Monteiro ★ As razões pelas quais Silvinha Chiozzo (irmã de Adelaide Chiozzo) deixou o rádio ★ Augusto Calheiros, em seus últimos dias de vida ★ Os resultados totais dos Melhores do Rádio ★ Os grandes artistas dizem quando pretendem deixar o microfone ★ Casamento de Dulce Martins. Fotos exclusivas de César Ladeira e Renata Fronzi em Portugal.

RÁDIO E' TRABALHO

Já se vai dissipando aquela idéia de que artista de rádio é um eterno boa-vida. Mas custou muito até que o público aceitasse a certeza de que a profissão de radialista — a mais heterogênea de tôdas — é tão problemática e árdua como as que mais o sejam. Resta porém, e infelizmente, os que ainda pensam que tudo se resume em poucos minutos de tarefa ao microfone, distribuição de fotos, conversas com os fans, autógrafos e entrevistas. Mas como se enganam os que assim julgam! Não sabem, ou esquecem, que a par de bons salários tem de haver bom trabalho. Bom e muito. Longe vai o tempo em que ao cantor bastava a presença ao microfone uma vez por semana. Êsse era o tempo dos chamados bicos. O sujeito era tudo antes de ser pròpriamente artista de rádio. E até que esta classificação não era coisa que bem recomendasse.

●

Há grandes ordenados no rádio, ninguém duvide. Mas vamos ver o que essa gente faz. Um César de Alencar (rendimentos dos mais altos) a muitos parece que só tem uma coisa de importante a cumprir: animar o auditório da Nacional aos sábados. Não sabem porém que César canaliza anunciantes, que vai a São Paulo tôdas as semanas (Record), que grava (músicas e propaganda), que arquitéta todo o seu programa, inventa, detalha, chefia, se entrega a um sem fim de tarefas. Outro nome popularíssimo, o de Emilinha, não vive apenas das faixas e dos gritos das suas fans. Muito pilôto de avião ainda não cobriu tantas horas de vôo como a Emília famosa. Semanas há em que a cantora parte diretamente do aeroporto para a Nacional, voltando de uma excursão que abraçou três ou quatro cidades. Aí temos Manoel Barcelos, cujo 'aplomb" pode transparecer fácil vida. E' um homem, no rádio, dos que mais trabalham, dos que menos tempo têm. Sua agenda de compromissos está sempre avançada de vários dias. Vejam Almirante. Tudo aquilo parece simples de dizer ao microfone. Mas só êle sabe quanto lhe custa, nas buscas, estudos, consultas, noites a dentro em tarefas cansativas.

●

Os exemplos seriam muitos. E não apenas com nomes que atingiram a popularidade. Qualquer locutor que hoje se inicie, não pode parar, ficar à espera apenas das cartas que pedem retratos. Precisa estudar, insistir, acompanhar êsse ritmo acelerado da vida radiofônica. As cantoras novas não precisam ser sòmente bonitas. Para vencer hão de saber, trabalhando, gravando, excursionando. Tanto mais que a concorrência é continuamente maior, seja no canto, na locução, no rádio-teatro, em tudo. E essas coisas, e além dessas muitas outras, precisam ser ditas de vez em quando, como agora o fazemos, para que se dilua para sempre a falsa impressão de que trabalhar em rádio é apenas ganhar fama e ficar rico.

ANSELMO DOMINGOS

OS MAIS MODERNOS

★ MODELOS 1956

DOS AFAMADOS FABRICANTES

CATALINA

JANTZEN

NEPTUNO

AGUIA

VENCEDOR

★

UTILIZE o seu Valor Pessoal comprando a crédito pelo Sistema V. P.

AS MELHORES GAROTAS do Rio...

usam Maillots

d'O CAMIZEIRO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 • 30

Carlos Pereira INDÚSTRIAS QUIMICAS S.A.

marcam a personalidade do seu assoalho com: *REMOVEDOR FAÍSCA* **e** *CÊRA TABÚ*

- SABÃO PLATINO
- PASTA JÓIA
- SABONETE VALE OURO
- LUSTRA MÓVEIS FAROL
- SABÃO PLATINO GRANULADO
- GORDURA DE CÔCO MANÁ
- ÓLEOS VEGETAIS
- GLICERINA

OUÇAM DIÀRIAMENTE NA RÁDIO GLOBO AS AUDIÇÕES DE "O GLOBO NO AR" SOB O PATROCINIO DE CARLOS PEREIRA INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A

CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS S/A

RIO DE JANEIRO